CORTESIA
VENDA PROIBIDA

REPRISE DO METRÔ

QUEBRA-QUEBRA FOI NO LOTE 4

Pela segunda vez, desde janeiro, operários do Metrô quebraram e incendiaram a cantina, a cozinha e o refeitório do Lote 4, na Avenida Chile, ontem, às 18 horas. A causa, a mesma: comida crua e ruim. As roupas das cozinheiras Maria Augusta, Ana Belsa, Maria Antônia, Marlene e Baldéia, foram também incendiadas pelos operários. O menu foi bofe, arroz, feijão e chuchu. Tudo cru. A PM prendeu três operários, dentre centenas, como suspeitos de iniciarem o quebra-quebra e os levou para a 5ª DP. A Ecisel, empreiteira do Lote 4, disse que a comida parecia estar boa, mas ninguém a provou. Ontem, a DRT vistoriou o Lote

LUTA DEMOCRÁTICA
FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
Cr$ 2,00
ANO XXV — Nº 7549
Rio de Janeiro
quinta-feira, 16 de março de 1978

INCÊNDIO PARALISA CENTRO DA CIDADE

Violento incêndio irrompeu ontem, à tarde, nas instalações da loja Imperatriz das Sedas no Largo de São Francisco, destruindo a loja, causando sérios problemas à circulação de veículos nas imediações da área e ferindo dois bombeiros. O fogo teve início no segundo pavimento do prédio e os prejuízos ainda não foram calculados. O incêndio causou problemas às pessoas que se deslocavam para suas residências à procura de ônibus, pois para acesso dos carros dos bombeiros, diversos terminais de coletivos foram alterados desde a Praça Tiradentes até o Largo de São Francisco. O trânsito somente se regularizou a partir das 21 horas. (Página 2)

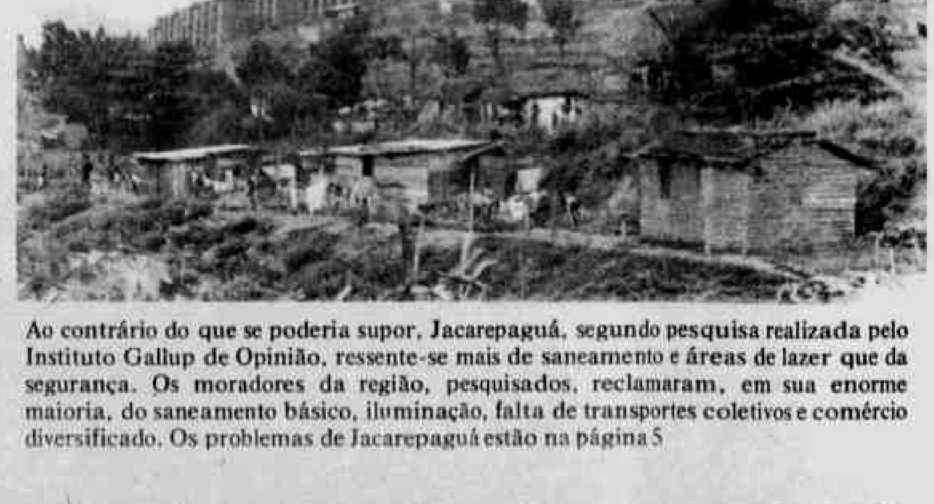
BAMBA BAIXA À TUMBA SEM SAMBA

Sob grande acompanhamento foi sepultado ontem, às 17 horas, no Cemitério de Catumbi, o compositor Ismael Silva, autor de «Se Você Jurar» e fundador da primeira escola de samba do Rio, a Deixa Falar. Ismael morreu de infarto no Hospital da Lagoa, quando se preparava para exames com vistas a uma cirurgia. O velho compositor, aos 73 anos, deixou cerca de 50 composições inéditas. **(Página 3)**

Dubladores seguem luta por melhores salários

O Sindicato dos Dubladores continua reunido em assembléia permanente. Os profissionais de dublagem estão dispostos a não aceitar trabalho até que suas reivindicações sejam aceitas. Marilisi (foto) é a voz da badalada Farrah Fawcet-Majors, do seriado **As Panteras.** Ela, como seus colegas de profissão, vêem nos baixos preços da dublagem de filmes nacionais mais uma pressão para levar todos a consumir os enlatados estrangeiros. (Pág. 7)

JACAREPAGUÁ NÃO TEME OS BANDIDOS



Ao contrário do que se poderia supor, Jacarepaguá, segundo pesquisa realizada pelo Instituto Gallup de Opinião, ressente-se mais de saneamento e áreas de lazer que da segurança. Os moradores da região, pesquisados, reclamaram, em sua enorme maioria, do saneamento básico, iluminação, falta de transportes coletivos e comércio diversificado. Os problemas de Jacarepaguá estão na página 5

CPI PARA APURAR MORTE E TORTURA

Pelos deputados Pedro Ferreira da Silva (MDB), Cezar Mattar (MDB), Sandra Cavalcânti (Arena), Délio dos Santos (MDB), Otime dos Santos (MDB), Fidélis do Amaral (Arena), Lázaro de Carvalho e Gil Marques, ambos do MDB, foi requerida uma CPI na Assembléia Legislativa para apurar, no período de 180 dias, as denúncias do Ministro Júlio de Sá Bierrenbach (STM), sobre a prática de sevícias, torturas e mortes no Departamento de Polícia Política e Social do Rio de Janeiro. A CPI visa, também, apurar violências praticadas em outras dependências da administração estadual, como a morte de três acusados e as sevícias sofridas por Paulo José de Oliveira Moraes.

Olho de Gato busca festa com sambão no pagode de Sinhá

Esta é a Laura, que é uma das excelentes sambistas do Sambão & Sinhá, ao lado de Ivon Curi, que faz festa na casa. Laura tem olhos azuis e suas colegas chamam-na de "Olho de Gato". Será que dá para o leitor ver de perto o olho dela?

Incêndio paralisa centro do Rio

Um incêndio iniciado por volta das 15 horas de ontem destruiu praticamente todas as instalações da Imperatriz das Sedas, filial Largo de São Francisco. Dois bombeiros sofreram ferimentos quando lutavam para debelar as chamas.

Testemunhas disseram que o fogo teve início no segundo pavimento do prédio, propagando-se rapidamente ao primeiro andar, onde funciona a seção de vendas. O segundo andar da Imperatriz das Sedas estava desocupado e o primeiro estava sendo utilizado para comercialização e estocagem da mercadoria.

Ao perceber sinal de fogo, o gerente-geral, José Lobo, auxiliado por cerca de 50 empregados, tentou extinguir as chamas fazendo uso de extintores. No entanto, as fagulhas caídas no andar térreo atingiram o material estocado, de fácil combustão — sedas, plástico, espuma, couro e outros tecidos. Vendo que era impossível apagar o fogo utilizando extintores, o gerente resolveu chamar o Corpo de Bombeiros. Quando chegou a equipe do 1.º Socorro do Quartel de Comando Geral, sob o comando do capitão Martins, o fogo já alcançava vários metros, pondo em risco, também, as instalações da Casa Sloper e de uma firma especializada na venda de trabalhos artesanais. Os Bombeiros utilizaram a escada **Magirus** para isolar do fogo os prédios vizinhos. A seguir o capitão solicitou auxílio da equipe do 2.º Socorro, do QG, que veio acompanhada de outro caminhão equipado com escada **Magirus**.

O fogo, apesar dos esforços dos bombeiros, parecia não querer ceder. No início dos trabalhos, empregados da Imperatriz das Sedas, formaram um mutirão, conseguindo retirar, para o Largo de São Francisco, mais de quinhentas peças de tecidos, o que, no dizer do gerente José Lobo, era aproximadamente um terço do total que havia na loja.

Às 15h55min desabou a cúpula central da Imperatriz das Sedas, causando terrível estrondo e provocando uma nuvem de fumaça que impediu a visão até das pessoas que se encontravam acotoveladas nos andares mais altos dos prédios comerciais próximos. Isto, além de anunciar a destruição de toda a mercadoria que ainda se encontrava no interior da loja, atrapalhou muito o trabalho dos bombeiros.

Minutos após a fumaça desaparecer, foi anunciada a primeira baixa no Corpo de Bombeiros: o soldado Valdir Ferreira de Souza havia sido atingido por parte de uma parede que desabou. Ele estava combatendo o fogo no interior do prédio de dois andares. Foi atendido por uma equipe do Hospital Souza Aguiar, chefiada pelo médico Antônio Cyro de Azevedo Júnior, que compareceu ao local na ambulância de prefixo 046-OS. Dez minutos após ser atendido, o soldado voltou a combater as chamas, desta vez atuando do alto de uma das escadas **Magirus**.

Enquanto os Bombeiros se dedicavam ao trabalho, cerca de 30 soldados da Polícia Militar, sob o comando do tenente Paulo Sérgio, desdobravam-se para conter centenas de pessoas que se aglomeravam nas proximidades e, a todo momento, ameaçavam romper os cordões de isolamento instalados no Largo de São Francisco, perto da Rua do Ouvidor. O tráfego estava interrompido em várias ruas que demandam àquele largo, com vários guardas de trânsito — como foi o caso do soldado Marcos, do 13.º BPM (a área é jurisdição do 5.º BPM) — trabalhando, inclusive, na alteração de pontos de ônibus das áreas. Os soldados espalharam-se por toda a área, a fim de evitar pilhagem da grande quantidade de peças de tecidos que se encontravam na rua.

Os Bombeiros, além das **Magirus**, atuaram de cima de sacadas de prédios localizados nas ruas do Ouvidor e Reitor Azevedo do Amaral. Na primeira o número 112, que tem várias portas para a Imperatriz das Sedas. Na outra, os números 9, 11 e 13 serviram também de passagem.

OUTRO BOMBEIRO FERIDO

Às 16h25min a mesma equipe do Hospital Souza Aguiar que atendera ao soldado "Maromba" foi mobilizada para prestar socorros ao 2.º sargento Ery Bruner (lotado no QCG. Matrícula 2.984), que despencou da escada **Magirus** do caminhão M-1-M, quando se encontrava a uma altura de cinco metros. As primeiras informações diziam ter o sargento sofrido afundamento do crânio. Mais tarde, quando a equipe que o conduziu ao Hospital Souza Aguiar, regressou, o médico Cyro, informou ter sido apenas um corte no supercílio. O militar permaneceu internado, para se submeter a exames radiográficos.

Por volta das 17 horas compareceu ao local a ambulância de prefixo AA-2, do Corpo de Bombeiros, conduzindo, além do motorista, o tenente-médico Smith e o sargento-enfermeiro Frões. Eles ligaram o aparelho de oxigênio e fizeram inalações no soldado "Maromba".

NOTÍCIAS MILITARES

MARINHA

SOLIDARIEDADE HUMANA

O ministro da Marinha, almirante de esquadra Geraldo Azevedo Henning, recebeu do adido militar, naval e aeronáutico da Itália no Brasil, coronel Ennio Lo Magro, ofício de agradecimento pela doação de sangue efetuada pelo segundo sargento da Marinha Anísio José Arruda Filho, atualmente lotado na Estação Rádio da Marinha, em Brasília, DF, em favor do secretário daquele adido naval, suboficial Francesco Dettori. A doação voluntária de sangue, tipo Rh negativo, grupo B, considerado muito raro, segundo o adido naval caracterizou-se como magnífico gesto de solidariedade humana, crivando espírito de abnegação e altruísmo, tendo autêntico reconhecimento pelos familiares do suboficial Francesco Dettori e, em especial pelas Forças Armadas Italianas, que agradecem, com profunda admiração e gratidão, o sentimento demonstrado por um militar brasileiro, com a mais alta abnegação e caridade cristã, no momento em que o suboficial Francesco Dettori era submetido a uma intervenção cirúrgica no Hospital das Forças Armadas, em Brasília, DF. Disse, ainda, aquele adido naval, "estar convicto que os ensinamentos difundidos aos militares brasileiros dignificam em muito este significativo exemplo e exaltou mais uma vez — muito obrigado e sempre viva o Brasil e sua Marinha".

ASSISTÊNCIA MÉDICO-ODONTOLÓGICA

Sob o comando do capitão-tenente José Roberto Loureiro Pimenta de Mello, o navio-auxiliar "Juruá", unidade integrante do Grupamento Naval do Leste, suspenderá da Base Naval de Aratu, Salvador, BA., para cumprir, no período de 20 a 23 do corrente, missão de assistência médico-odontológica aos habitantes de Cambuta, no Recôncavo Baiano.

COMANDO A EAM

O capitão-de-fragata João Manuel de Lima Barros assumirá, amanhã, o cargo de comandante da Escola de Aprendizes-Marinheiros do Espírito Santo, em cerimônia a ser realizada nas dependências daquela escola, na cidade de Vitória, ES.

SERVIÇOS HIDROGRÁFICOS

O aviso-hidrográfico "Nogueira da Gama" e o navio-balizador "Araçá", da Marinha, cumprindo determinação da Diretoria de Hidrografia e Navegação, deixaram o porto de Belém, no último dia 14, com destino ao litoral paraense, a fim de realizarem, respectivamente, serviço hidrográfico e inspeção de farol e balizamento daquela região.

VOLUNTÁRIOS AO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Estarão abertas, até o dia 28 de abril, no Posto de Recrutamento do Comando de Apoio do Corpo de Fuzileiros Navais, localizado no Arsenal Velho, nas dependências do Primeiro Distrito Naval, Praça Barão de Ladário, s/nº, Centro, as inscrições para o Curso de Formação de Soldados do Corpo de Fuzileiros Navais. Para a inscrição, serão exigidos os seguintes requisitos dos candidatos: ser brasileiro nato ou naturalizado, solteiro, ter no mínimo 17 e no máximo 20 anos de idade, não ser reservista de 1ª ou 2ª categorias e nem arrimo de família, estar em dia com o Serviço Militar e não apresentar defeitos físicos, possuir altura igual ou superior a 1,60m e nível escolar equivalente à 4ª série do 1º grau e saber nadar. Deverão apresentar certidão de nascimento (original ou fotocópia autenticada), certificados de alistamento militar ou de dispensa de incorporação, bem como, efetuarem o pagamento da taxa de inscrição, equivalente ao valor de 1% do salário mínimo vigente no Estado do Rio de Janeiro, além de duas (2) fotografias 3x4 recentes, de frente e datadas. Maiores de 18 anos devem apresentar, ainda, atestado de Bons Antecedentes. Uma vez aprovados, serão exigidos, ainda, dos candidatos antes de serem matriculados no Curso, os seguintes documentos, além dos mencionados: autorização do responsável ou do juiz, para os menores de 18 anos, atestado de idoneidade moral assinado por dois (2) oficiais ou sargentos das Forças Armadas, ou ainda, por autoridades judiciárias ou policiais (em atividade) e atestado de vacinação antivariólica. Os interessados poderão realizar suas inscrições no Posto de Recrutamento.

CASA DO MARINHEIRO

A Casa do Marinheiro realizará, no próximo dia 18, com início às 21:00 horas, em sua Sede Social, Recreativa e Esportiva, na Avenida Brasil, nº 10.500, Penha, uma Noite Dançante, animada pelo conjunto musical "Samy". Cavalheiros poderão se fazer acompanhar de duas (2) damas. Reservas de mesa estão à disposição dos interessados, na sede social, recreativa e esportiva do clube.

AERONÁUTICA

CONVOCAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS

O ministro da Aeronáutica convocou para o serviço ativo da Força Aérea Brasileira os aspirantes-a-oficial de infantaria de guarda da reserva de 2.ª classe da 1.ª linha, estagiários de engenharia, abaixo relacionados, a contar de 6 deste mês, até o término do Curso de Engenharia do Instituto Tecnológico da Aeronáutica, visando à futura inclusão no quadro de oficiais engenheiros da ativa da Aeronáutica:

Carlos Augusto Teixeira de Moura, Everton Guilhão de Paula, Paulo Garcia Soares, Carlos Eduardo Vilela Gentil, Carlos Antônio de Magalhães Kasemodel, Henri, Silvino Luiz Carvalheiro da Silva.

CONFERÊNCIA NA EAOAR

O diretor da Empresa Brasileira de Aeronáutica — EMBRAER —, coronel Ozires Silva, falará sobre a "Indústria Aeronáutica do Brasil", às 13:30 horas do dia 20 deste mês, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica, em Cumbica, São Paulo.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Araripe Macedo designou o tenente-coronel aviador Reny Ribeiro da Silva e o major aviador Normando Araújo de Medeiros para, como representantes do Ministério, integrarem o Grupo de Trabalho, criado pelo Ministério do Exército, com a finalidade de solucionar problemas ligados ao Campo de Provas de Marambaia, e dispensou, das mesmas funções, o coronel aviador Fernando Luiz Verçosa Seroa da Motta e o major aviador Marcos Antônio de Oliveira; dispensou o coronel aviador Gilberto Telles do cargo de chefe de gabinete do Serviço de Material Bélico, por ter sido nomeado para outra comissão; e o major aviador Vilomar Cavalcante de Oliveira de ficar à disposição do Ministério do Exército, por ter sido cogitado para outra comissão.

VENCEDORES DE CONCURSO

Três estudantes paulistas, de segundo grau, estarão em Brasília, de 17 a 19 deste mês, a convite do Ministério da Aeronáutica. Eles são os vencedores de um concurso promovido pela Academia da Força Aérea, como parte das festividades comemorativas da Semana da Asa de 1977, em Pirassununga, sede da Academia.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador: Tenório Cavalcanti

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)

DIRETOR RESPONSÁVEL
Boris Nicolaevski

EDITOR
Léo Guanabara

SUPERINTENDENTE
Antônio de Holanda Cavalcanti

PUBLICIDADE
Rua da Alfândega, 43 3º, Tel: 283-5090

Redação, Circulação e Administração: Rua da Alfândega, 43 — 1º, 2º e 3º andares. Tels.: 221-6319 e 224-0261.

Composto e impresso nas oficinas do JORNAL DO COMMERCIO, na Rua do Livramento, 189/203 Tel.: 243-7074.

Falcão elogia Geisel

Brasília — O ministro da Justiça, Armando Falcão declarou, ontem, no Palácio do Planalto, durante solenidade comemorativa do 4º aniversário do Governo Geisel, ser o presidente da República um "democrata atento e vigilante". Segundo ainda o ministro, "quem negar tal fato é pessimista e negativista, pois, na verdade, quem de boa intenção, olhar o Brasil de hoje, verá que muito tem sido feito para melhorar a situação do povo".

Respondendo de improviso, o presidente Ernesto Geisel afirmou ter por objetivo dar continuidade aos compromissos revolucionários iniciados quando o marechal Castello Branco assumiu a Presidência da República". Geisel disse ainda ter se voltado para os problemas econômicos sociais e políticos, "procurando conduzir o governo de maneira equilibrada".

A Caixa dos advogados faz 34 anos

A Caixa dos Advogados do Estado do Rio de Janeiro completa 34 anos hoje dia 16. Por esse motivo, será realizada uma sessão conjunta da Diretoria da Caixa com o Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Rio de Janeiro, às 17 horas, na av. Marechal Câmara 210, 6º andar. Logo depois, segundo informou o presidente da Caixa, advogado Francisco Costa Neto, será inaugurado o retrato do primeiro presidente da Caixa, Francisco de Salles Malheiros, seguindo-se um coquetel, no 8º andar da Casa do Advogado.

OAB reune-se hoje: pauta com prisões

Sob a presidência do advogado Eugênio Haddock Lobo, a Ordem dos Advogados do Brasil-Seção do Rio de Janeiro reúne-se hoje quinta-feira, às 14 horas. Na pauta dos trabalhos estão o parecer do conselheiro Rovane Tavares, sobre o problema dos inocentes nas prisões do Estado, e o parecer do criminalista Técio Lins e Silva, sobre o caso do compositor Chico Buarque e do escritor Antônio Callado, que tiveram de depôr na Polícia no regresso de uma viagem a Cuba.

IAB entrega Medalha a L. Villanova

Sob a presidência do sr. Eduardo Seabra Fagundes, realizou-se, às 21 horas, no Instituto dos Advogados Brasileiros, na av. Marechal Câmara 210, 5º andar, a cerimônia de entrega da Medalha Teixeira de Freitas ao jurista Lourival Villanova. Deverá saudar o agraciado o sr. Bernardo Cabral, orador oficial do IAB. Entrada franca.

PREFEITURA
DA CIDADE
DO RIO DE JANEIRO

Símbolo da Semana da Pátria de 1978

A Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, atendendo à solicitação da Assessoria de Relações Públicas da Presidência da República, comunica a conclusão neste Município do concurso nacional para a escolha do SÍMBOLO DA SEMANA DA PÁTRIA de 1978 tendo, entre os 13.500 trabalhos apresentados, classificado e premiado os seguintes:

1º lugar – Wilk Saback – 17 anos
Rua Torres Homem, 625 – Vila Isabel

2º lugar – William Piter Gomes – 16 anos
Rua Primo Teixeira, 38-A – Encantado

3º lugar – Roberto Mendes da Costa – 8 anos
Rua Uruguai, 467 – ap. 1(?)2 – Tijuca

4º lugar – Nélson Buarque C. Júnior – 15 anos
Rua Barão de Mesquita, 221 – ap. 302 – Tijuca

5º lugar – Cláudio Machado – 10 anos
Rua Antônio Basílio, 227 – ap. 401 – Tijuca.

A Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro também conferiu diplomas de participação aos autores dos 100 melhores trabalhos.

RIO

ECONOMIA

Reunião de produtores e técnicos rurais 3ª

Dirigentes de entidades rurais, produtores e técnicos do Norte do Estado vão debater, na próxima terça-feira, às 15 horas, com o presidente da Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (Embrater), Renato Simplício Lopes, vários programas ligados à assistência técnica na região. O encontro será realizado no Centro de Treinamento de Italva, no Município de Campos, e contará com a participação do presidente da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro (Emater-Rio), Walmick Mendes Bezerra.

Antes do encontro, Renato Simplício Lopes estará no Município de Bom Jesus do Itabapoana, visitando o Escritório local da Emater-Rio e acompanhando o trabalho dos técnicos em assistência técnica e extensão rural. Em seguida, inspecionará a Fazenda Experimental de Italva, da Secretaria de Agricultura. À concentração no Centro de Treinamento de Italva, da Emater-Rio, estarão presentes dirigentes de sindicatos e entidades rurais, prefeitos dos Municípios da região, produtores e técnicos agropecuários.

150 *mil funcionários atendidos na patronal*

O Ministro Nascimento e Silva, da Previdência e Assistência Social, assinou Portaria estendendo a todos os servidores do SINPAS — Sistema Nacional de Previdência e Assistência Social — a Assistência Patronal, que agora passa a beneficiar cerca de 150 mil funcionários da Previdência e seus dependentes.

A Assistência Patronal tem por finalidade proporcionar assistência médica preventiva e curativa, assistência odontológica, assistência farmacêutica, assistência à infância e à adolescência, além de auxílios e financiamentos especiais.

Extensão

Anteriormente, a Assistência Patronal beneficiava somente aos servidores do INPS e, em seguida, foi estendida, através de convênios, aos funcionários do FUNRURAL e da DATAPREV. A partir da reorganização administrativa do sistema previdenciário e da conseqüente criação do SINPAS, a Assistência Patronal passou a beneficiar os funcionários do Ministério da Previdência e dos órgãos a ele vinculados: INAMPS, IAPAS, INPS, LBA, CEME, DATAPREV e FUNABEM.

Em números aproximados, os funcionários beneficiados com a Assistência Patronal estão assim distribuídos: 1.100 do Ministério da Previdência; 133.000 do ex-INPS; 10.600 do ex-IPASE; 4.600 da LBA; 2.400 da DATAPREV; 2.200 da FUNABEM; 1.500 do ex-FUNRURAL; e 90 da CEME.

Portarias

Pela Portaria assinada recentemente, o Fundo de Assistência ao Servidor do antigo INPS foi transformado no Fundo de Assistência Patronal — FAP, que será constituído com os recursos destinados ao custeio da assistência patronal e gerido pelo Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social — INAMPS.

Têm direito à Assistência Patronal os servidores estatutários ou trabalhistas, aposentados ou em disponibilidade, os titulares de cargos em comissão, além da esposa ou a companheira do funcionário, o marido inválido, os filhos ou enteados menores de 21 anos, a mãe e o pai inválido e os tutelados que não possuem bens.

Bangu exporta US$ 4 milhões em tecidos

As exportações de tecidos Bangu elevaram-se a mais de 4 milhões de dólares em 1977, não obstante as restrições à importação de manufaturados existentes nos principais mercados externos. O incremento dos negócios internacionais da empresa intensificou-se notadamente a partir da criação da Brastextiles, subsidiária do Grupo Bangu em Amsterdam, onde mantém depósitos que lhe permitem pronto atendimento aos compradores europeus.

Apesar das medidas protecionistas vigentes nos países importadores, as vendas externas da Bangu tendem a crescer.

De acordo com o boletim da Cacex, por exemplo, "daqui a dois anos a capacidade de fiação das fábricas holandesas cairá para 29 mil toneladas contra 42 mil atualmente".

Os principais sindicatos holandeses são de opinião que se não forem tomadas medidas em favor da indústria têxtil e de confecções do país, 70 mil empregos poderão ser perdidos até 1985, sendo 40 mil diretos e 30 mil nos setores anexos e conexos.

As diculdades da indústria têxtil holandesa decorrem do contínuo aumento dos custos de produção e principalmente das importações provenientes do Brasil, Índia e Hong Kong.

Cristo Redentor dispõe de Cr$73 milhões em 78

O Ministério da Previdência e Assistência Social baixou Portaria aprovando o orçamento da Fundação Abrigo do Cristo Redentor para o exercício de 1978. Ao todo, serão destinados à FACR Cr$ 78.120 milhões a serem utilizados em administração, assistência social geral e previdência social ao servidor público.

Os três itens básicos do programa de atividades da Fundação Abrigo do Cristo Redentor são: atendimento médico-hospitalar, atendimento a menores e atendimento à velhice. No ano passado, a Fundação atendeu a cerca de 500 mil pessoas, utilizando recursos da ordem de 55 milhões 800 mil cruzeiros.

PROGRAMA

Na área de Assistência está prevista a utilização de Cr$ 72.535 milhões divididos da seguinte maneira: Cr$ 6.406 milhões, para a coordenação e manutenção de serviços administrativos; Cr$ 16.529 milhões para assistência médico-hospitalar; Cr$ 27.130 milhões para assistência ao menor; 2 milhões para construção e adaptação de Unidades de Assistência Social; Cr$ 20.470 milhões para assistência social geral.

Os Cr$ 585 mil restantes do orçamento serão destinados à contribuição para a formação do Patrimônio do Servidor Público.

CAPACIDADE

A FACR tem capacidade para atender a uma população de aproximadamente 3.200 pessoas na seguinte proporção: 400 pacientes internados pelo INPS, 1.000 abrigados e 1.800 menores procedentes da Legião Brasileira de Assistência e da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor.

No ano passado, registrou-se uma média diária de 375 atendimentos a segurados encaminhados pelo INPS à Fundação. Além disso, 1.764 menores foram encaminhados à creche e, na área de assistência social geral foram abrigadas 355.875 pessoas nos 8 pavilhões, numa média de 975 atendimentos.

Indústrias de Niterói pedem melhores impostos

A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro enviou expediente ao Prefeito de Niterói, Wellington Moreira Franco, em nome das empresas sediadas naquele município, solicitando seja estendida aos estabelecimentos industriais, localizados fora do perímetro urbano, a redução de 50% no pagamento da "Taxa de Licença para Localização de Estabelecimento Comercial, Industrial ou de Prestação de Serviços", concedida ao comércio.

Segundo os empresários fluminenses a taxa em qustão, aprovada pela Lei nº 138, de 23/12/77, onera em demasia a classe de contribuintes levando-se em consideração que a indústria representa o setor que mais imediatamente sofre os reflexos de qualquer oneração de custos, especialmente quando de natureza tributária, tendo em vista as dificuldades provocadas pelo desaquecimento da economia.

Baseando-se no princípio de igualdade, assegurado pelo § 1º do artigo 153 da Constituição Federal, as indústrias sediadas no município e considerando que se enquadram nas mesmas condições do comércio, ou seja, "estão fora do perímetro urbano e não exploram estabelecimentos dotados de requintes de luxo ou dedicados à comercialização de supérfluos" as empresas solicitam seja acrescentado mais um parágrafo à Lei nº 138, dispensando às indústrias daquele município tratamento idêntico ao conferido aos estabelecimentos comerciais — um abatimento de 50% no pagamento da taxa.

A FIRJAN acredita que o Prefeito Moreira Franco seja sensível a essa justa reivindicação dos contribuintes industriais sediados e colaborando para o engrandecimento de Niterói.

FOI-SE O ÚLTIMO BAMBA

Ismael é sepultado sem sambas

O compositor Ismael Silva, autor consagrado de "Se Você Jurar" e tantos outros sucessos, fundador da primeira escola de samba do Rio de Janeiro, com acompanhamento de amigos e admiradores,, foi sepultado ontem, às 17 horas, no cemitério de Catumbi, bairro em que viveu longos anos e nas imediações do Estácio onde fundou a escola de samba pioneira do carnaval carioca. Ismael repousa na quadra 4, carneira 45.

Apesar de Ismael Silva ter sido um dos fundadores da primeira escola de samba e um dos importantes compositores da música popular brasileira, cerca de duzentas pessoas compareceram ao hall de exposições do MIS (Museu da Imagem e do Som) para o último adeus a um dos mais proeminentes compositores de «Se Você Jurar».

Dos artistas conhecidos, apenas Cartola e Clara Nunes, estiveram no MIS, além de três de seus quinze sobrinhos, vários amigos do morro e alguns estudantes, admiradores de Ismael Silva.

Morreu só e simples no Hospital da Lagoa, de um enfarte agudo. Pobre nasceu, pobre morreu — igual ao menino simples nascido em Jurujuba, Niterói, há 73 anos.

Segundo dois de seus sobrinhos, Dulce Silva e Sebastião Zacarias, Sérgio Cabral, Hermínio Belo de Carvalho e a diretora do MIS trataram do sepultamento do compositor.

A sobrinha Dulce Silva, disse que com a morte de Ismael "estou assistindo, com muita pena, porque ele deixou muita coisa boa para os brasileiros. O que ele deu ao samba vai ficar. É eterno. Apesar da solidão, ele era muito jovem. Ele estava sempre com a juventude. Ele deixou muitas músicas inéditas, cerca de cinqüenta composições".

Já o outro sobrinho, Sebastião Zacarias, disse que Ismael Silva "foi um grande profissional do samba. Ele tinha aquelas coisas naturais de um sambista bem dotado. Me parece que ele foi o último dos sambistas autênticos. O Cartola se modernizou e o Ismael, não. Era um sambista puro, tanto que no último desfile das escolas de samba ele disse que não viu um único sambista autêntico desfilar na Marquês de Sapucaí — Ismael assistiu ao desfile no Hospital da Lagoa, pela televisão. Das músicas dele, para mim, a melhor é «Antonico».

A única irmã de Ismael Silva, Orestina Silva, não sabe que o seu irmão morreu, pois está internada num hospital, com problemas de circulação. Orestina Silva, tem 78 anos.

Simples como ele foi, durante o velório, os grande compositores como Chico Buarque — que se disse grande admirador de Ismael Silva — e diversos intérpretes das músicas dele não compareceram ao velório para o último adeus. Apenas velhos amigos do compositor e pessoas simples que admiravam a sua obra.

O caixão em que Ismael Silva repousava, estava coberto com rosas vermelhas e brancas. Seu rosto coberto com um lenço branco e, entre suas mãos, repousava um tamborim deixado por admirador com a seguinte inscrição: "A homenagem sincera e uma grande saudade de Marcelo".

Cerca de 12 coroas de flores foram enviadas pela Portela, Museu da Imagem e do Som, Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, Funarte e Associação das Escolas de Samba do Rio de Janeiro.

A única personalidade da música popular brasileira a visitar o corpo de Ismael Silva, no MIS, foi Cartola e Zica da Mangueira. Ambos se limitaram a dizer que Ismael foi um grande compositor. Clara Nunes, que chegou às 12h30min, muito emocionada, disse não acreditar, "pois ele estava tão bem e andando"... Levei um grande choque quando soube que ele tinha morrido. No último LP que lancei, incluí uma música inédita de Isamel Silva, «Pra você Desconfiar». Em minha casa tenho uma fita gravada só com músicas de Ismael. No próximo LP, incluirei mais músicas dele em meu repertório. Com a morte dele, a música brasileira ficará com um grande vazio. Ele era maravilhoso, muito ligado em tudo o que acontecia e que estava ao seu redor. Desde garota que eu o'admirava. Mas só há uns quatro ou cinco anos é que realmente o fiquei conhecendo. Ele era o meu padrinho".

Para o presidente da Associação das Escolas de Samba do Rio de Janeiro, Amauri Jório, Ismael Silva foi "um dos maiores compositores da música popular brasileira".

Quem não se lembra de «Antonico», «Se você Jurar», «Sofrer é da Vida», «Amor de Malandro», «Arrependido», «Nem é bom Falar», «O que será de mim», todas essas músicas e muitas já fazem parte do cancioneiro popular brasileiro, tornando-se clássicos e até a juventude inflamada com as guitarras elétricas cantam essas músicas, disse Amauri.

Entre os presentes estava ainda, Almeidinha, Apolo Correia e Francisco Procópio Ferreira que disse ter em si um pouco de Isamel Silva: "Minha infância e adolescência foram junto a ele, na Zona do Agrião, no Catumbi. Não há palavras para destacar a grandeza de sua poesia. A morte dele trás uma grande lacuna que jamais será preenchida. Tudo isso que está acontecendo com relação aos desfiles de escolas de samba, deve-se a ele. Foi com a Escola de Samba Deixa Falar, com suas cores verde e branco que o samba nasceu para o carnaval. Depois veio a Escola de Samba Paraíso das Morenas e logo a seguir a Mangueira. Acho que as autoridades e os artistas em geral não estão dando o apoio suficiente ao valor de Ismael Silva. E os sambistas, estes sempre são explorados pelo turismo e pela política".

Sylvio Cunha e o CDL homenageiam governador

O Clube dos Diretores Lojistas do Rio de Janeiro presta homenagem, hoje, ao governador Faria Lima, oferecendo-lhe um almoço no Clube Comercial, do qual participarão representantes de todas as entidades do comércio e convidados especiais. A homenagem promovida pelo Sr. Sílvio Cunha, presidente do CDL (foto), é a propósito do 3º aniversário da administração do Sr. Faria Lima que, a propósito, na oportunidade, dará um balanço de sua administração.

SINDICAL

Combustíveis: dissídio em tramitação no TRT

Continua em tramitação no Tribunal Regional do Trabalho, o processo de dissídio coletivo dos trabalhadores nas empresas distribuidoras de petróleo e derivados entre as quais se incluem a Esso, Shell, Atlantic, Texaco e Ipiranga.

Dentre as reivindicações destacam-se: reajustamento na base de 50 por cento, com vigência retroativa a primeiro de janeiro deste ano, e piso salarial equivalente a dois salários-mínimos.

Esclarece a direção do sindicato classista que as empresas já estão pagando o aumento de 40 por cento fixado pelo Governo.

CERAMISTAS

Comunica o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria e Cerâmica, José Monteiro de Queiroz Filho, que já está sendo paga a segunda parcela de bolsas de estudo do PEBE, referente ao exercício anterior, devendo os interessados comparecerem à Rua Glaziou, 82, Pilares.

TÁXIS

Ainda continua aberto, no Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários da Zona Sul do Estado do Rio de Janeiro, Rua Nunes Alves, 74, sala 406, Caxias, o prazo para registro de chapas, com vistas às eleições que se realizarão nos dias 6 e 7 de junho.

PORTEIROS

Associados do Sindicato dos Empregados de Edifícios, interessados no curso de porteiro, devem comparecer, com urgência, à sede da entidade, Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 728, 11º andar, a fim de providenciar a inscrição. O certificado de conclusão será fornecido pelo SENAC.

ALFAIATES

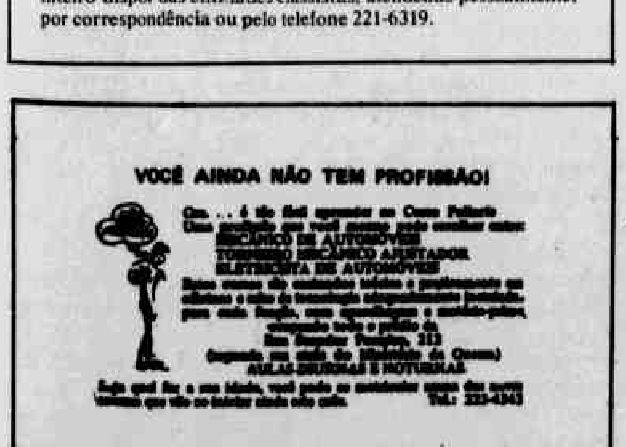
Foi assinado em audiência de conciliação realizada no Tribunal Regional do Trabalho, o reajustamento salarial dos oficiais alfaiates, costureiras e demais trabalhadores nas indústrias de roupas, com base no índice que for fixado pelo Governo, a partir de 3 do corrente. O percentual indicará, também sobre o atual piso de Cr$ 1.510,08.

PESCADORES

Serão realizadas eleições nos dias 19 e 20 de abril, no Sindicato dos Pescadores dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, dos membros da diretoria, conselho fiscal e delegados-representantes junto ao conselho da federação, estando aberto o prazo de registro de chapas, na Rua dos Mercadores, 12, sala 3.

ÀS ENTIDADES CLASSISTAS

O Setor Sindical da LUTA DEMOCRÁTICA está em pleno funcionamento na Rua da Alfândega, 43, onde encontra-se ao inteiro dispor das entidades classistas, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 221-6319.



Das escolas, apenas flores

Ismael Silva, mesmo com a idade avançada, jamais deixou de ser aquele boêmio. E, por isso, nas noites cheias de solidão de seu apartamento na Gomes Freire, ele saía em busca do calor das amizades. Lá estavam o "Seu" Joaquim do boteco da esquina com Riachuelo, os amigos sem nome das noites em busca do papo ameno e, vez por outra a música de ambientes barulhentos; como o barzinho ao lado de seu edifício na Gomes Freire. Também o cafezinho de quem se tornou amigo depois que alguns problemas cardio-vasculares se lhe assomaram.

Ismael tinha mágoas e tristezas. Uma delas não ter conseguido sensibilizar, com a fundação da Deixa Falar, a nenhum dirigente de escola de samba. Estes sempre afirmavam que ele vivia muito mais apegado aos compositores de sucesso que ao samba das escolas propriamente dito e jamais lhe prestaram qualquer homenagem. Sequer uma fotografia numa das muitas salas de diretoria das diversas escolas do Rio de Janeiro.

Por que Ismael nunca foi homenageado pelas escolas de samba? E por que o espanto dos que tomavam conhecimento de suas cadeiras — duas — perpétuas nos desfiles das escolas de samba? Estas são algumas das perguntas a que Ismael jamais respondeu, como também as relativas à sua eterna solidão. Muitos amores e nenhum que o abrigasse no fim da vida. Assim era o Ismael Silva que, em 1976, concedeu esta entrevista ao nosso companheiro Hely Miranda. Um homem só e com pretensões que até mesmo assustavam: pretendia gravar um elepê com músicas inéditas — o que não seria incomum — e casar-se — essa senhora, contudo, não teve seu nome revelado.

Falar de Ismael Silva é cair no lugar comum. Todos já disseram quase tudo sobre o compositor de "Antonico" e fundador da primeira escola de samba do Rio de Janeiro. O homem que hoje, curvado sob o peso dos anos, apoiado em uma bengala, reclamando de feridas físicas e emocionais senta-se à mesa do bar, é uma legenda. É um Ismael radiografado por todos os órgãos de divulgação. Não as tenho. Ismael fala. E abre o jogo com uma cigarrilha — que passou a fumar, pois não tem, necessariamente, de tragar...

— Se olho para os lados é para saber se tem alguém comendo. Tivesse e eu não me atreveria a acender a cigarrilha. Sabe que as pessoas estão perdendo a educação milenar de nossos avós? Sabia que não há mais respeito entre as pessoas? Outro dia, num ônibus, no centro da cidade, uma senhora com uns 60 anos viajou o tempo todo em pé e, muitos dos jovens, sentados, sequer observaram a presença dela. Isto é que dá essa educação moderna. No meu tempo, ainda que malandro, com o violão temido pela sociedade, a gente cedia lugar às damas, mais velhos e os primeiros lugares para as senhoras em adiantado estado de gestação. Hoje todo mudou.

50 MÚSICAS

Há, segundo Ismael, cerca de 50 novas músicas suas à espera de quem as queira gravar. Ele está só, sem herdeiros e companheira em seu apartamento que ao contrário do divulgado anteriormente, não é acanhado e cabe muita gente.

A verdade é que há 49 anos vivendo de música não foi dado ainda a Ismael Silva o direito à uma velhice tranqüila. Os direitos autorais pagos por Antonico, Se Você Jurar, Pra Me Livrar do Mal, Tristezas Não Pagam Dívidas e várias outras composições suas e de parceria com Noel Rosa não lhe deram o status de "um homem com o futuro assegurado". Ele ainda tem que participar, com seu corpo velho e cansado, diversas vezes, de excursões, shows e espetáculos de tevê, onde os cachês substituem a grana do direito autoral que complicadamente lhe chega às mãos.

Dia 23 agora ele vai se exibir em mais um show de Tv. Vai participar de um programa sobre o samba — como sempre — dos anos 60. Convidado para se exibir na Tv-Educativa recusou-se. Ele não explica, mas a gente sente o problema. A TV-E não dá cachês. Um erro, diz um amigo seu, que recusa a declinar o nome. E vai mais adiante: acha que os órgãos governamentais deveriam incentivar um pouco mais aos artistas. "Incentivo é pagar o de direito".

Ismael não gosta de falar dos outros. Alegando não andar, atualmente, "ligado" nas coisas que acontecem na música popular brasileira, recusou-se a falar de Paulinho da Viola. Não falou sobre Martinho da Vila e disse apenas ter conhecido Clara Nunes, durante uma homenagem realizada no Elite Clube, na Praça da República.

— Mas Ismael, é impossível você não saber algo ou alguma coisa sobre Martinho da Vila, Clara Nunes (que gravou "Ninguém Tem Que Achar Ruim") e Paulinho da Viola!

— Não ando mais ouvindo rádio. Também não vejo televisão.

— Mas ouvi-los você já ouviu. Não?

— Claro.

— Então? O que achou?

Quase gritando, pitando nervosamente a cigarrilha, Ismael vocifera: escuta... eles falam de mim nas reportagens deles?

"Eu não perco meu tempo
Ouvindo besteira
quem dá cartaz a trouxa
É lavadeira."

Simples como o Ismael de agora. Um observador terrível. Segundo Ismael, antes ele freqüentava os botequins, agora ele **observa** as pessoas nos bares. E conta sua aversão àqueles que sentam-se nas mesas em vez de **em às mesas**. Dos que retornam dos banheiros sem passarem pela pia e dos que insistem em ficar conversando de pé, atirando perdigotos nos copos dos que estão sentados. E explica que 20 por cento das vezes que se é convidado a sentar é por educação. O restante é mesmo por higiene, diz o velho malandro.

A uma namorada que ele faz questão de manter incógnita, Ismael dedicou Deusa:

"Se não queria ser amada
A culpa foi a natureza
De ter feito em troca de Nada
Uma deusa com tanta beleza".

Namorada que ainda não apareceu para tirar Ismael da solidão de seu apartamento, no movimentado centro da cidade, incrivelmente sem movimento. Sem herdeiros e companheira ele afirma que isto não dura muito. E assegura que não há panela sem tampa. Vaidoso, o compositor de Antonico evita que João Bosco, o fotógrafo, o focalize com a bengala. "As pessoas, diz ele, vão achar que estou velho demais. E não quer nem saber de declinar a idade.

— A bengala, diz ainda, vou deixar assim que curar estas feridas que me estão incomodando até o sono. E nenhum médico conseguiu, até agora, descobrir o mal que vem definhando o velho malandro das rodas de samba do Café Nice, Estácio, Mangueira e quejandos.

"O Antonico vou te pedir um favor

Que só depende da tua boa vontade. É necessária uma viração pro Dodo"

Ele não gosta de falar da época em que era exclusivo de Chico Viola. À disposição apenas de Chico Viola ele esteve até os idos de 35, quando se separou. Afinal, conta Ismael, já tinha durado bastante. Em 1950 surgiu o antológico **Antonico**. Com Nílton Bastos ele fez o **Se Você Jurar** de todos os tempos Nove composições foram feitas de parceria com Noel Rosa, como o **Nem É Bom Falar e Pra Me Livrar do Mal.**

"Supliquei humildemente
Pra você endireitar
Mas agora infelizmente
Nosso amor vai se acabar
Vou embora afinal
Você vai saber porque
É pra me livrar do mal
Que eu fujo de você"

Talvez Ismael tenha fugido demais. O caso explicado por ele: "boêmio não quer apenas uma, quer muitas senão todas as mulheres. Às vezes eu escolhia demais. Acabei só, sem herdeiro e sem companheira". Não reclama, mas assegura que em breve terá uma companheira que dará um pouco mais de vida ao seu lar. Só, ele compõe quase que desesperadamente. Por isto, cerca de 50 músicas estão esperando cantores e cantoras em sua pasta carinhosamente mantida sob a guarda do dono do Bar Brasil-Portugal.

BB vai criar "Pacotes Financeiros"

BRASÍLIA (AN-LD) — Sob a presidência do sr. Karlos Rischbieter, diretores do Banco do Brasil ligados à área externa, o gerente geral das agências no exterior e os gerentes e representantes do Banco na Europa fizeram hoje, em Londres, um exame em profundidade das modalidades de financiamentos, custos e procedimentos das exportações brasileiras, com vistas à criação de "pacotes financeiros" de apoio ao exportador nacional.

Os "pacotes financeiros" em estudo deverão ser estabelecidos por meio de um trabalho conjunto da CACEX e das Carteiras de Câmbio e de agências e participações internacionais, constituindo-se, em síntese, na concessão de financiamentos, tanto para o exportador como para o importador de produtos brasileiros, nas formas de "supplier's credit" e "buyer's credit".

AMPLIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES

O presidente do Banco do Brasil alertou os participantes da reunião para a necessidade crucial que o País tem de ampliar suas exportações, sobretudo este ano, em que os preços de alguns dos principais produtos agrícolas brasileiros enfrentam problemas de produção e comercialização, o que gera a necessidade de maior promoção e venda dos produtos agrícolas. No ano passado, esses produtos contribuíram com 60% do total das exportações, que totalizaram US$ 12 milhões, num crescimento de 20% sobre 1976.

PLANTÃO-LD

Humor tecnocrático

Entre os tecnocratas da presente situação destaca-se o professor Mário Henrique Simonsen. São muitas suas virtudes, destacando-se entre elas a do piadismo.

Ouvido ainda agora a respeito do movimento iniciado em São Paulo contra a carestia e pelo aumento dos salários, o Ministro da Fazenda resolveu brincar com uma coisa bem séria: a penúria do povo. E disse, a respeito daquela companha, que a aprovaria se lhe ensinassem "como fazer de dois mais dois oito".

Essas que não ensinam o Ministro da Fazenda a fazer o milagre da multiplicação da soma são os signatários de um abaixo-assinado que ao completar um milhão de nomes será entregue ao Presidente Geisel. É o protesto de brasileiros convencios em face de uma verdade que parece só não entrar pelos olhos do Sr. Simonsen. É a verdade da carestia. É também a verdade dos mais baixos níveis de remuneração do trabalho que já atingimos.

Batemos o **record** incômodo apesar da tradição brasileira do pauperismo de muitos, para gozo e glória de uns poucos.

Sabe o Sr. Simonsen (sabe mas não que dizer) que para se combater a carestia e se aumentar a remuneração do trabalho ninguém precisaria recorrer a um novo tipo de milagre brasileiro, através do qual se somasse dois mais dois, obtendo oito como resultado da soma. A piada é tentativa de justificar a carestia e o salário ínfimo.

O combate à carestia é difícil. Contudo, não é impossível, nem comparável ao absurdo aritmético de somar dois e dois, obtendo oito na soma. Mas atualmente, em gestões de homens como o Sr. Mário Henrique Simonsen, além de fatores econômicos do aumento do custo de vida, que poderiam ser combatidos mediante uma política inteligente e honesta, existe, em forma escandalosa, a especulação impune. Ainda agora, por exemplo, temos a sonegação do óleo de soja, que toda gente sabe que vai reaparecer mais caro, para alegria e glória dos sonegadores.

No que se refere a salários, também se sabe que a liberação da taxa do juros do capital de giro, as dificuldades reais que dificultam a vida das empresas e principalmente o lucro descontrolado, que em parte o Brasil continua a exportar através das multinacionais, fornecem tonalidades revoltantes, no quadro do achatamento dos salários.

O Sr. Simonsen, tão hábil no piadismo e tão inteligente em vários sentidos, não ignora as causas da carestia nem do achatamento dos salários. Entretanto, não se conhece nenhuma medida efetiva de sua administração que possa redundar em alívio da carestia. E quanto à política de salário, não se conhece uma só declaração sua, de advertência aos patrões ambiciosos, principalmente os patrões das multinacionais.

Por isso recorre o Ministro da Fazenda ao piadismo, com a alegação de que é impossível "fazer dois mais dois virar oito".

Essa displicência e essa espécie de humor negro ante a miséria dos não embalados em certo tipo de prosperidade justificam o Movimento do Custo de Vida, que é conseqüência do fenomenal malogro da gestão do Sr. Simonsen. Na verdade, o piadismo dos príncipes da tecnocracia é que não resolverá o problema das donas de casa e dos pais de família martirizados pelo achatamento dos salários, em benefício dos lucros sem controle.

O drama da cebola

Em meio às preocupações de Coutinho, disposto a manter o time até à prova do jogo com a França, além do caso do caso do Coronel Tarcisio e dessa verdadeira consagração, que foi o discurso do insuspeito e independente Sr. Armando Falcão, saudando o Presidente Geisel pela passagem de mais um aniversário de seu governo, temos nas manchetes, isso que alguns jornais estão chamando de "drama da cebola".

Como conseguiu a cebola tornar-se dramática?

A cebola dramática é uma que os administradores do País, essencialmente agrícola e de extensão continental, resolveram mandar buscar no Chile.

Navega a cebola nos porões do "Loide Equador". Depois de se aventurar entre rochedos do Estreito de Magalhães com a carga preciosa, o "Loide Equador" arribou no porto de Rio Grande, com avarias de máquina. Coisa mais séria, em viagem marítima, do que pneu furado em rodovia.

De sorte que o barco esperado com aflição pelos consumidores nacionais sofreu atraso, não se sabendo quando estarão reparadas as avarias mecânicas.

A cebola chilena não chegaria a ser a salvação da lavoura. Em todo caso aliviaria a situação do carioca. Aproveitando-se da desculpa de que a diminuição da oferta aumenta a procura, os ofertantes passaram a cobrar preço alto pela cebola existente em território nacional. Seria a situação aliviada com o desembarque da cebola embarcada no navio avariado. Só não se sabe é quando se reiniciará a travessia interrompida, num percurso que começou no Pacífico, para terminar no Atlântico.

O drama da cebola, para as donas-de-casa, aproxima-se do gênero tragédia. Enquanto o navio não chega ao País essencialmente agrícola, paga-se por um número de résteas que dê um quilo, 22 cruzeiros, o que não é mole, apesar da desvalorização do cruzeiro, que suplanta em aviltamento a diminuição do poder aquisitivo dessa moeda reumática, que é o dólar.

Na Veneza Americana

A capital de Pernambuco, cortada de rios e semeada de pontes que lembram as de Budapeste o Danúbio e as de Dresde sobre o Elba, merece o título de Veneza Americana. Maurício de Nassau fundou-a, baseado na sabedoria holandesa, quanto aos perigos do mar, em terras de baxio. Através dos séculos, a respeito de chuvas fortes, Recife sempre foi o que são outras cidades brasileiras, livres de calamidades. Agora a coisa mudou de figura.

A situação mudou de figura porque seus atuais administradores, inclinados, como os governantes cariocas, a atender, com extremos de boa-vontade, às conveniências da especulação imobiliária, permitiram o aterro dos mangues, para que, depois de derrubados os mocambos, nos terrenos valorizadíssimos se erguessem espigões de cimento e aço.

Eram no entanto nos mangues que se espraiavam as águas dos rios engrossados pelas chuvas fortes. As águas se espalharam e corriam naturalmente para o mar. Agora, obstruída a passagem das torrentes, Recife passou a ser invadido por enchentes periódicas. Ainda agora, vinte horas de chuva (o que é comum em toda a região) alagaram a Veneza Americana, transformando-a num mar de enxurradas. Houve bairros onde as águas subiram meio metro.

As autoridades pernambucanas acalmam a população, prometendo que a enchente atual não atingirá as proporções de duas anteriores, que nos últimos anos causaram mortes e tremendos prejuízos. Mas ninguém sabe se os governantes otimistas têm algum convênio com São Pedro.

Renovação de cafezais no Nordeste

FORTALEZA — (AN-LD) — Informa o Banco do Nordeste do Brasil que, ao final de 1977, o estabelecimento havia contratado operações no valor de cerca de Cr$ 35 milhões, dentro do Plano de Renovação e revigoramento dos Cafezais-PROCAFE, obtendo um incremento de 147% em relação ao ano de 1976.

Forum de debates sobre Sudene

Fortaleza (AN—LD) — Na primeira quinzena de abril será realizado em Fortaleza um forum de debates sobre a SUDENE. A promoção é do Centro Industrial do Ceará e terá como coordenador o economista baiano Rômulo de Almeida.

Pragas em canaviais têm debate

RECIFE (AN-LD) — As pragas dos canaviais, responsáveis por vultosos prejuízos à economia do Brasil, são debatidas no Recife, de hoje até o dia 17, no III Encontro Nacional de Entemologistas, promovido pelo Programa Nacional de Melhoramento da Cana de Açúcar.

Em São Paulo Seminário Nacional de Hotelaria

As técnicas mais recentes de administração, "marketing" e organização hoteleira, serão temas do I Seminário Nacional de Hotelaria a ser ministrado em São Paulo, entre 8 a 12 de maio próximo, paralelamente à realização da 20.ª Feira de Utilidades Domésticas, no Anhembi.

Destinado principalmente aos proprietários e administradores de hotéis médios e pequenos, aberto também a quantos se interessam pelos avanços da administração hoteleira — segundo informa Israel Sany Worcman, presidente do capítulo paulista da Associação Brasileira da Indústria —, o Seminário tem sua parte didática a cargo de professores da Escola de Administração Hoteleira da Cornell University, dos EUA, que virão ao Brasil por força de um acordo firmado entre aquela instituição e o SENAC — Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e sob o patrocínio da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis e do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de São Paulo.

Os temas escolhidos para os cursos e para a palestra que integram o seminário respondem diretamente a algumas necessidades detectadas entre os administradores (proprietários ou não) da grande maioria dos hotéis brasileiros, os hotéis médios e pequenos. O primeiro dos cursos — "Administração de restaurantes para pratos rápidos (Limited Menu and Fastfood)" — destina-se a atualizar a forma de funcionamento de restaurantes que se dedicam a esse tipo de refeição e que, sob o signo da qualidade e da rapidez, cada vez mais são procurados pelo consumidor moderno.

Em julho nova usina para pelotização

Vitória (AN—LD) — A Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização, (NIBRASCO), com capacidade de produção inicial de 2,8 milhões de toneladas de pelotas de minério de ferro, e, no final, de 6 milhões de toneladas, tem sua inauguração prevista para o mês de julho próximo, segundo informações do Departamento de Coligadas de Pelotização da Companhia Vale do Rio Doce. Atendendo, inicialmente, ao mercado japonês, para o próximo ano, as exportações deverão render, para o País, divisas da ordem de 140 milhões de dólares (cerca de 2,2 bilhões no câmbio atual.

Combustível mais barato pela Fepasa

SÃO PAULO — (AN-LD) — A exclusividade dada à FEPASA pelo Conselho Nacional de Petróleo, para o transporte de combustível em suas linhas, eliminará a variação do preço final do produto, hoje existente em regiões distantes das refinarias, como decorrência do alto custo do transporte rodoviário. O CNP, visando à equalização do custo do produto, em todo o País, vem retirando os subsídios para as transferências rodoviárias, em pontos servidos pela ferrovia.

Acre tem Parque Avícola instalado desde ontem

BRASÍLIA — (AN-LD) — Um parque avícola foi instalado, ontem, em Rio Branco, Acre, com a finalidade de fornecer carne e ovos ao mercado local, que atualmente consome cerca de mil aves por mês.

O projeto do parque foi elaborado e acompanhado pela Divisão de Animais de Médio e Pequeno Porte, do Ministério da Agricultura, para a Secretaria de Agricultura do Acre. Do custo total de Cr$ 3 milhões, o Ministério participou com cerca de Cr$ 1 milhão, cabendo o restante ao Estado.

O conjunto, em sua primeira etapa, é formado por seis galpões para alojamento de matrizes, com capacidade para três mil cada e uma incubadeira para 40 mil pintos. A segunda etapa, a ser executada ainda este ano, compreende a construção de uma unidade misturadora para os diversos tipos de ração destinados à pecuária, que deverá ter uma capacidade de produção não inferior a 150 toneladas diárias.

Amanhã o "Dia da Produção Animal" em São Paulo

SÃO PAULO — (AN-LD) — O Secretário da Agricultura, Sr. Paulo da Rocha Camargo, irá, na próxima sexta-feira, à cidade de Nova Odessa, para participar de reuniões e palestras no Instituto de Zootecnia, quando se comemora o "Dia da Produção Animal". Na oportunidade, estarão presentes pesquisadores científicos da pasta da agricultura, que debaterão com pecuaristas problemas relacionados ao aperfeiçoamento de nossos rebanhos.

No dia seguinte, sábado, o Instituto de Zootecnia levará a leilão 120 animais de alta linhagem, entre bovinos, equinos e ovinos, selecionados de suas estações experimentais de Sertãozinho, Pindamonhangaba, Colina e Itapetininga. O objetivo do leilão, que será realizado anualmente todo mês de março, é oferecer aos pecuaristas oportunidade para adquirirem animais de linhagem para o aperfeiçoamento de seus rebanhos.

Rede tem novo recorde de passageiros

Novo recorde de passageiros foi registrado na última segunda-feira, dia 13, nos subúrbios do Grande-Rio da Rede Ferroviária Federal, com o transporte de 619 mil pessoas.

O recorde anterior ocorreu em outubro do ano passado, quando foram transportados 604 mil passageiros, também numa segunda-feira.

O Departamento de Transportes da Divisão Especial-Subúrbios do Grande Rio estima para o corrente mês um transporte superior a 14,5 milhões de passageiros, fato que seria, também, um novo recorde na história dos subúrbios.

O crescimento que vem se verificando tem como causa a maior regularidade de horários, notadamente, nas linhas de Deodoro e de Duque de Caxias, cujas freqüências são agora a cada 10 minutos de um trem para o outro.

Crédito rural tem encontro no Esp. Santo

Vitória (AN—LD) — Promovido pela Federação Brasileira das Associações de Bancos, começa no município de Viana, Ø Encontro Anual Para Treinamento de Crédito Rural, destinado a autoridades e empresários ligados ao setor.

No Recife a reunião da Sudene

RECIFE — (AN-LD) — A reunião do mês de março do Conselho Deliberativo da SUDENE, prevista no calendário desse colegiado para Paulo Afonso, será realizada no Recife. A decisão acaba de ser adotada, tendo a reunião sido marcada para o dia 29.

Comércio de fronteira tem congresso

BRASÍLIA — (AN-LD) — A SUDECO assegurou à Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo do Estado de Mato Grosso sua participação no I Congresso Brasileiro de Comércio de Fronteira — COMFRONT promovido por aquela secretaria de estado, a ser realizado no próximo mês de abril, na cidade de Corumbá.

O COMFRONT visa a promover, principalmente, o encontro de técnicos do Governo, direta ou indiretamente ligados ao comércio internacional, para uma maior troca de informações pertinentes à melhoria da capacidade empresarial do setor, em termos de um maior alcance dos mercados vizinhos.

Cooperativas nos preços mínimos

SÃO PAULO (AN-LD) — Foi assinado, no gabinete do Secretário da Agricultura, Sr. Paulo da Rocha Camargo, um convênio entre a Comissão de Financiamento da Produção — CFP, do Ministério da Agricultura, e a Secretaria da Agricultura de São Paulo, através de seu Departamento de Assistência ao Cooperativismo — DAC, segundo o qual a CEP fará com que as cooperativas do Estado participem e tomem conhecimento sistemático sobre a política de garantia de preços mínimos, em especial, e a comercialização de produtos agrícolas, em geral.

A assinatura do convênio contou com a presença do presidente da CFP, Sr. Paulo Roberto Viana, e representantes de todas as cooperativas, sindicatos rurais e demais associações de classe da área agropecuária do Estado.

Viaduto da L. Vermelha muda tráfego de trens

O tráfego dos trens suburbanos da Divisão Especial, da RFFSA, sofrerá alterações neste fim de semana, no intervalo compreendido entre as 14 horas de sábado (dia 18) e até às 3 horas de segunda-feira (dia 20). Nesse período, ficarão impedidas as linhas de 1 a 6, entre São Cristóvão e D. Pedro II, com desligamento de energia elétrica, ficando a circulação de trens assim programada:

1.ª) Os trens oriundos do interior, de Japeri e do Ramal da Leopoldina, darão entrada e partirão de Barão de Mauá;

2.ª) Os trens da Linha Auxiliar terão seu terminal em Francisco Sá;

3.ª) Os trens procedentes de Deodoro e Santa Cruz darão entrada em São Cristóvão, de onde regressarão;

4.ª) Não será permitida a circulação de cargueiros para a estação de Marítima.

Financiamento do programa para o álcool

FORTALEZA (AN-LD) — Informa o presidente do Banco do Nordeste do Brasil que, no final de fevereiro último, encontravam-se em análise no Banco, 8 propostas de financiamento no valor de Cr$ 1.468.000,00, enquadradas no Programa Nacional do Álcool. As operações correspondem ao investimento total de Cr$ 1.781.000,00.

Apoio à agricultura no Amazonas

MANAUS (AN-LD) — Uma equipe técnica da Secretaria de Produção, tendo à frente o Subsecretário José Artur da Costa Teles, seguiu, neste fim de semana, para Humaitá, a fim de implantar um Posto de Classificação de Produtos de Origem Vegetal, em convênio com o Ministério da Agricultura. Também uma equipe da CODEAGRO viajou para aquele município, com o objetivo de instalar um posto de revenda de insumos para atender aos agricultores e pecuaristas da região, inclusive aos agricultores colocados às margens da Rodovia Transamazônica e da BR-319, garantindo-lhes o apoio que faltava para incremento da produção naquela região do Amazonas.

Trabalho no pólo da petroquímica

PORTO ALEGRE — (AN-L D) — O Futuro Polo Petroquímico do RGSUL já atrai mão-de-obra para as primeiras indústrias a serem instaladas no Estado. Para isso, a COPESUL — Cia. Petroquímica do Sul —, já inscreveu grande número de candidatos a vagas para participar de um curso de especialização no setor. O curso funcionará à noite e terá uma carga horária de 640 horas, com 70 alunos por grupos. O primeiro período de treinamento começará a 8 de maio, com término previsto para 23 de dezembro

Novo projeto de irrigação no Gurguéia

FORTALEZA — (AN-LD) — O Departamento Nacional de Obras Contra as Secas — DNOCS, realizará, no próximo dia 3 de abril, sessão pública para habilitação de licitantes e recebimento de propostas para execução das obras de implantação do projeto de irrigação do Vale do Rio Gurguéia, referente ao Setor I, área agrícola de 1700 Ha, situada no Município de Cristina Castro, no Estado do Piauí. O valor da obra será de Cr$ 40.228 mil. O edital e maiores informações poderão ser obtidos na sede de Fortaleza, junto às diretorias regionais em Teresina, Recife, Salvador e representações no Rio de Janeiro e Brasília.

O DNOCS homologou licitação para realização das obras de construção dos centros gerenciais dos projetos de irrigação Curu-Paraipaba e Curu-Recuperação, este último localizado em Pentecoste. As obras envolverão recursos da ordem de Cr$ 6.400 mil, e constarão da edificação de casas para técnicos, casa de hóspedes, escola, armazém de produção, cooperativa, oficinas mecânica e almoxarifado.

Pesquisa de minerais já tem convênio

RECIFE — (AN-LD) — Através do seu Departamento de Recursos Minerais, a SUDENE assinou convênio (15 meses de vigência e valor de Cr$ 3,3 milhões), com o Estado do Ceará, para pesquisa de vermiculita — um silicato hidratado de magnésio, alumínio e ferro — com várias aplicações na indústria e na agricultura. Os estudos irão definir os tipos existentes naquele Estado, principalmente nas jazidas de Redenção, Granjeiro, Morada Nova, Cratéus e Nova Russas.

Será feita prospecção sistemática nas regiões onde as características geológicas indicam possibilidades de jazidas econômicas e elaborado um perfil industrial dessa matéria-prima, para desenvolvimento de um projeto de aproveitamento. Os estudos serão orientados, ainda, no sentido de desenvolver-se uma tecnologia de uso da vermiculita ou de rochas vermiculíticas na agricultura.

Cafeicultores perdem serenidade e o ânimo

CURITIBA - (AE-LD)- "Nós estamos perdendo a serenidade, pois a situação esta ficando indefensável". Dessa maneira se manifestou o presidente da Cooperativa de Cafeicultores de Maringá, Constâncio Pereira Dias, sobre o estado de ânimo observado nas regiões produtoras do Paraná, em razão das medidas que vêm sendo tomadas ultimamente - que vão, desde as dificuldades de crédito, até o corte recente dos empréstimos do Governo Federal para a pré-comercialização da soja, milho e arroz e que até há dois dias não haviam sido restabelecidos, segundo Constâncio.

Constâncio explica que "os produtores plantaram atendendo a um apelo do Governo, amplamente divulgado com o slogan "Plante Que o Governo Garante", mas agora os produtores chegam a ficar desconfiados ante tantos desencontros entre essa promessa e medidas que vem sendo tomadas".

O presidente da Cooperativa dos Cafeicultores de Maringá disse ainda que, em contatos com lideranças e agricultores de várias regiões, tem ouvido sérias manifestações de grande descontentamento. "Muitos agricultores já vieram me dizer que o Governo pensa que somos seus inimigos. Todos põem preço na nossa mercadoria, mas só nós sofremos as conseqüências disso também os nossos empregados no campo que têm de viver na miséria".

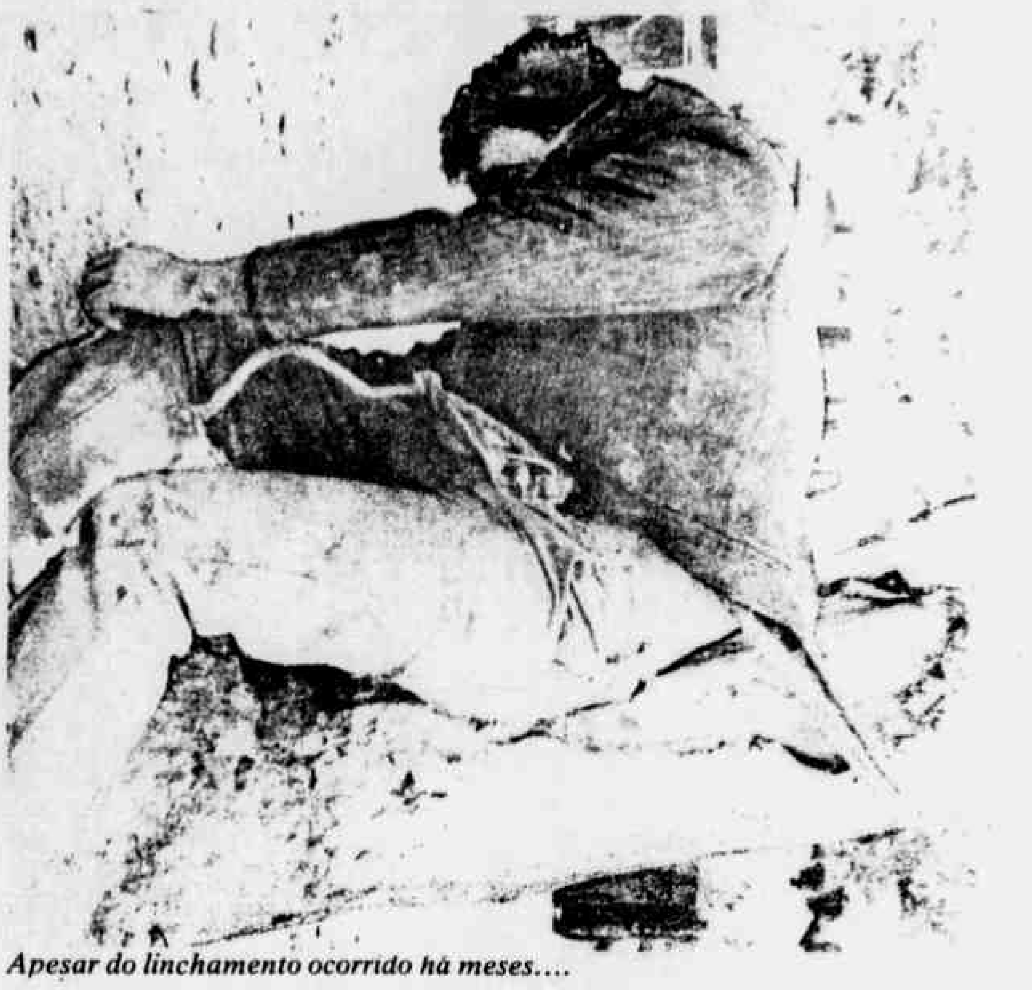
O ruralista disse também que na altura dos acontecimentos, "se não fosse por uma campanha patriótica, nós teríamos de dizer aos agricultores para não plantar. No final da semana, pude observar a que nível vai o desespero dos produtores. Um cooperado que tem 143 alqueires ocupados com soja, chorou na minha frente no escritório da cooperativa, pois não tinha como pagar os seus compromissos".

MESMO COM LINCHAMENTOS

Jacarepaguá não requer segurança

A Região Administrativa de Jacarepaguá concentra seus problemas na falta de serviços básicos, principalmente de saneamento, pois seus moradores reclamam muito da presença de mosquitos e outros insetos. A falta de assistência médica é outro problema bastante abordado, na pesquisa que o Instituto Gallup de Opinião realizou em 1977 para saber quais as reclamações mais freqüentes do carioca, em duas pesquisas simultâneas — uma onde os moradores declararam espontaneamente quais as principais necessidades do bairro e outra onde optavam entre 19 problemas previamente relacionados pela Secretaria do Planejamento, que encomendou a pesquisa. Em Jacarepaguá foram visitados 307 domicílios e a população apontou, além dos problemas já mencionados, a falta de transportes coletivos adequados e a carência de áreas de lazer, como problemas típicos da região.

No geral, a população de Jacarepaguá mostrou-se comedida em relação à divulgação dos problemas que afligem a região. A média de reclamações na Cidade foi bastante semelhante aos índices de Jacarepaguá. Um fato curioso é que o problema da segurança e falta de policiamento, que foi o item mais citado no Rio, em Jacarepaguá teve indicadores bem inferiores. Na Cidade, 57% dos moradores reclamaram da falta de policiamento, enquanto em Jacarepaguá apenas 45% dos entrevistados o fizeram. O mesmo em relação à segurança (assaltos, crimes), quando solicitados a citarem espontaneamente os problemas, 26% dos moradores de Jacarepaguá acharam que esse item é o mais importante, enquanto na Cidade, 31% dos entrevistados declararam que o problema mais aflitivo da população é a segurança. Isso demonstra que a população de Jacarepaguá não está assim tão preocupada com a falada onda de insegurança no bairro. Apenas 1% citaram a delinqüência e a ausência de assistência social, como preocupações importantes para Jacarepaguá.

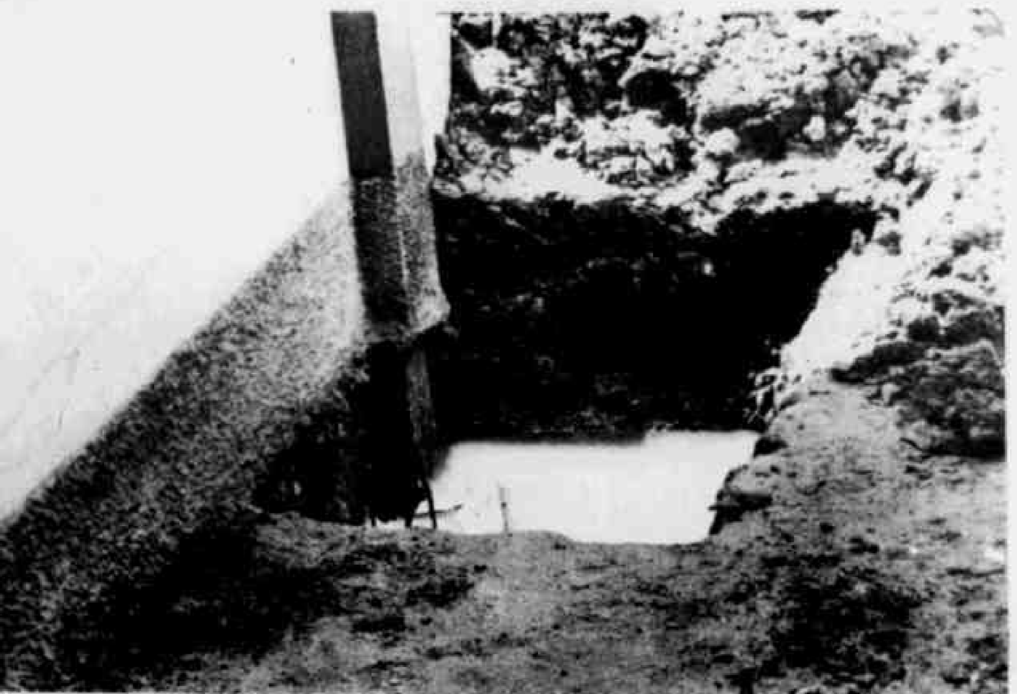

Apesar do linchamento ocorrido há meses....

SANEAMENTO

Jacarepaguá é um dos bairros mais carentes na área de saneamento, a julgar pelos 60% dos entrevistados que colocaram a presença de mosquitos como o maior problema dentre os 19 relacionados. Na cidade, a média é de 40%. Na mesma pesquisa, 18% dos moradores entrevistados citaram a falta de coleta de lixo, como sendo umas maiores preocupações da região, também acima da média na Cidade (15%). A falta de esgotos das casas até a rua foi lembrado por 8% (na Cidade, a média é 6%). Na pesquisa que exigia a enumeração espontânea dos problemas, 11% reclamaram da limpeza pública e 18% da deficiência no saneamento básico (esgoto), enquanto na Cidade a média de reclamações para os problemas foi de 10% e 19%, respectivamente. Jacarepaguá não tem preocupação com enchentes (2%), poluição (1%) ou tensão urbana (1%).

SAÚDE E TRANSPORTES

A falta de assistência médica local preocupou 32% dos entrevistados, um índice bem superior ao registro em toda a Cidade, que foi 22%. Espontaneamente, 3% da população pesquisada reclamaram da deficiência na área de Saúde, igual ao indicador observado em todo o Rio. No setor de transportes, a população mostrou que não está nada satisfeita com a atual rede de transportes coletivos: 30% exigiram mais linhas e ônibus para o bairro (na Cidade, a média é bem inferior: 19%). Espontaneamente, o item transportes foi o segundo mais visado pela população, que apontou o indicador de 18% para esse problema, enquanto no Rio, apenas 12% reclamaram de transportes, quando solicitados a fazerem-no espontaneamente. Aliás, Jacarepaguá mostrou uma surpreendente preocupação com o trânsito, com 16% dos entrevistados reclamando da falta de passageiros para a travessia de pedestres — contra 10% na Cidade — e 7% citando o trânsito como um dos problemas que afligem o bairro (6%, em média, também o fizeram na Cidade). 20% (na relação dos problemas mais conhecidos) e 10% (espontaneamente) acham que o bairro é carente de pavimentação, contra 14% e 10%, em média, na Cidade, respectivamente.


Saneamento é mais importante para Jacarepaguá

ESCOLAS E ÁRVORES

Uma das preocupações da população de Jacarepaguá é a falta de escolas noturnas, bem mais do que a falta de escolas primárias. Para o primeiro item, 11% dos moradores pesquisados se manifestaram (8% na Cidade) e para o segundo, houve a reclamação de 7% dos entrevistados (9% na Cidade). Jacarepaguá, mostra a pesquisa, surpreende novamente, quando os moradores, com o elevado índice de 43%, pedem mais áreas abertas (praça, parques e jardins). Para se ter uma idéia, 36% na cidade citaram o mesmo item. 11% pediram mais árvores (18% na Cidade), sendo que espontaneamente 2% dos entrevistados citaram a falta de áreas verdes (na Cidade, a média foi de 3%).

A relação dos 10 problemas mais sugeridos, nas duas pesquisas, é a seguinte:

	Relação com 19 problemas (%)	Espontaneamente (%)
Segurança	45	26
Saneamento	60	18
Falta de área de lazer	43	2
Falta de assistência médica	32	3
Falta de transportes coletivos	30	18
Falta de telefones	29	3
Falta de comércio	21	9
Falta de asfalto	20	16
Falta de coleta de lixo	18	11
Falta de iluminação nas ruas	15	14

O RIO VIOLENTO

Tiroteio depois do assalto fere quatro

Quatro feridos foi o saldo de um assalto, ontem de madrugada, quando dois bandidos armados investiram contra um bar no Méier, na Rua Magalhães Couto, número 27, onde, depois de roubarem Cr$ 7.800,00 da caixa, foram supreendidos por uma guarnição da rádio-patrulha, que passou a atirar nos assaltantes.

Este, que já se preparavam para a fuga, voltaram ao bar, e tomaram como reféns Raimundo Vieira Rodrigues (solteiro, de 26 anos) e Pedro Alves de Carvalho (solteiro, de 20 anos), que trabalham no estabelecimento.

A essa altura, apareceu reforço da PM, pois a RP 54-0052, do 3º Batalhão, comunicou a ocorrência, pelo rádio, àquele batalhão. Terminado o tiroteio, havia quatro feridos: O PM Jorge Félix dos Santos, com um tiro no braço direito; Raimundo (um dos reféns), igualmente baleado no braço direito; e os assaltante Luís Carlos Glória, com um tiro na cabeça e outro na perna direita, e Márcio Santos Filho, baleado no joelho direito. Todos foram encaminhados ao Hospital Salgado Filho, enquanto a 26ª Delegacia Policial registrava a registrava a ocorrência.

Caiu do trem e morreu no hospital

Roberto Dickson de Melo (solteiro, de 22 anos), que trabalhava na Auto Viação Reginas, morreu ontem no Hospital Souza Aguiar, onde fora socorrido, depois que caiu de um trem da Central do Brasil, perto da Estação de São Cristóvão. A 17ª Delegacia Policial registrou a ocorrência.

● ● ●

Pai espanca colega do filho: absolvido

Acusado de ter agredido a golpes de cinto o menor Luís Gonçalves, que brigava com seu filho Manuel, na Rua Apodi, em que moram, Edgard de Oliveira Pires acabou sendo absolvido pelo juiz da 7.ª Vara Criminal, Jorge de Miranda Magalhães, que preferiu dar um crédito de confiança ao réu. Além do mais, diz o juiz na sentença, Edgard não só atingiu o colega de seu filho, como este mesmo.

Tudo começou dia 7 de setembro de 1976, quando Edgard voltava do trabalho e surpreendeu o filho Manuel a brigar com Luís e outro menor. Impassível, ele ficou a observar a contenda, até que decidiu intervir, o que fez com o cinto em punho, que passou a utilizar como arma, até golpear o companheiro do filho, além disto, Luís ficou gravemente ferido, segundo consta do processo.

Outro fator de influência na sentença do juiz foi a apresentação de um abaixo-assinado da vizinhança, que dava o acusado como homem de bem. O documento tem umas 70 assinaturas, o que, certamente, revela que Edgard apenas se descontrolou demais ao espancar o colega do filho.

Quatro assaltam dois ônibus e levam tudo

Quatro homens armados assaltaram na madrugada de ontem o ônibus da Viação Oriental, da linha Campo Grande-Largo de São Francisco, de placa RJ—XM—8851, dirigido por Joaquim Alves Matos, que parou na Avenida Brasil, altura da Penha, para apanhar quatro passageiros.

Estes, dentro do ônibus, foram logo em direção ao cobrador José Geraldo Catarina (solteiro, de 27 anos), que ficou sem a féria de Cr$ 1.400,00.

A seguir, os bandidos, que não foram molestados pela polícia (esta só fez registrar ocorrência, na 22ª DP, Penha), passaram então a saque os oito passageiros do ônibus, um deles Teresinha de Jesus Cardoso, que entregou o relógio Cartier, de 17 mil cruzeiros, mais 500 cruzeiros que tinha na bolsa.

Consumado o assalto, os quatro bandidos saltaram, não sem antes dar alguns tiros no pára-brisa. A seguir, o bando assaltou outro ônibus, o de placa RJ—KB—1298, da Viação Limousine Caioca, dirigido por Ebrivaldo Lopes de Albuquerque (casado, de 29anos).

Desta feita, os bandidos apanharam o ônibus na mesma Avenida Brasil, na altura de Lucas, e tomaram do cobrador José Carlos dos Santos a féria de Cr$ 1.200,00. A 22ª registrou também o segundo assalto.

● ● ●

Furtou bacalhau e foi absolvido

Antônio Carlos Lopes da Silva foi absolvido pelo juiz da 19.ª Vara Criminal, Dálton Costa, pois o promotor não encontrou elementos que pudessem levar à condenação do réu, que, junto com Hugo Gomes Rodrigues, roubou de um dos depósitos da Companhia Docas do Rio de Janeiro (Cais do Porto) dois fardos de bacalhau norueguês, no total de 60 quilos.

Hugo Gomes Rodrigues, que morreu durante o desenrolar do processo, não foi, por isso, incluído na sentença. O furto ocorreu na noite de 19 para 20 de julho de 1975. Os acusados, que trabalhavam na descarga do produto, decidiram melhorar as finanças e enriquecer a ceia natalina (embora o Natal ainda estivesse um pouco longe, pois faltavam uns cinco meses).

O TEMPO

Rio de Janeiro — Tempo bom, com nebulosidade variável durante o dia e névoa úmida ao amanhecer. Temperatura estável. São Paulo — Tempo bom, com nebulosidade variável à tarde. Temperatura estável. Belo Horizonte — Tempo bom, com nebulosidade variável. Temperatura estável.

Brasília — Tempo bom, com aumento de nebulosidade no decorrer da manhã, sujeito à instabilidade à tarde. Temperatura estável.

Seminário de tecnologia vai a São Paulo

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico — CNPq — realizará, de 3 a 7 de abril, o Seminário de Avaliação de Tecnologias, nas instalações do Instituto de Pesquisa Espaciais, em São José dos Campos, São Paulo.

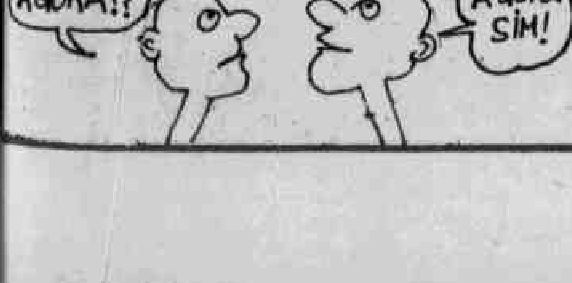
Segundo o CNPq, avaliação de tecnologias é ferramenta capaz de antecipar e avaliar os impostos sócio-econômicos advindos da utilização de uma dada tecnologia.

Para o Seminário estão sendo convidados órgãos governamentais (federais e estaduais) que coordenam ou desenvolvem atividades tecnológicas, representadas de indústrias e firmas de consultoria, além de destacados pesquisadores cujos interesses se voltam para o problema tecnológico.

agora

O JORNAL DE NOVA IGUAÇU

10.000 exemplares para serem distribuídos entre a população de N. Iguaçu. A melhor forma de colocar o seu produto nas mãos do consumidor.



Domingo também é dia de luta

ÚLTIMAS DO ESPORTE

Seleção vai treinar contra time com 12

Teresópolis (De Eliomário Valente, enviado especial) — O técnico Cláudio Coutinho vai introduzir uma novidade no coletivo de amanhã à tarde na Granja Comari. Colocará o décimo segundo jogador no segundo tempo no time reserva. Seu objetivo é dar uma idéia do que encontrará a equipe em seu giro pela Europa e na Copa do Mundo na Argentina, quando o meio-campo ficará bastante congestionado. O décimo segundo jogador entrará como o quarto do meio-campo.

Outro treinamento que Coutinho fará hoje, à tarde, será a cobrança de faltas livres e com barreiras. Vai observar os jogadores para que estes não sejam prejudicados na distância que estão sendo diminuídas nas cobranças de faltas, quando eles avançam sem uma atitude do juiz. Vai, também, forçar o melhor aproveitamento na cobrança de córner.

Até a chegada dos dirigentes espanhóis, na Semana Santa, o jogo com o Atlético de Madri está marcado para o dia 7. A CBD pensa ainda em aproveitar a data vaga do dia 16 para fazer uma outra partida na Europa. O assunto está sendo estudado em sigilo. O regresso da delegação está previsto para o dia 21.

Romeu não foi cortado e nem será mais. O jogador voltou ontem aos treinos normais para alegria de todos. Reinaldo fez exercícios especiais com Sebastião Araújo e disse que já não sente mais as dores musculares que o afastaram dos treinamentos mais fortes do início da semana.

Coutinho confirmou o time para o jogo de domingo contra a Seleção Goiânia: Leão; Toninho, Oscar, Amaral e Edinho; Cerezo, Rivelino e Dirceu; Tarciso, Reinaldo e Zico. O treinador pretende fazer uma ou duas alterações para não quebrar o ritmo do time.

O treino de ontem foi físico leve, sem a presença de nove jogadores que foram ao dentista com Mário Travaglini: Oscar, Dirceu, Zico, Tarciso, Nunes, Jorge Mendonça, Zé Maria, Batista e Abel. À tarde, treino tático leve e, hoje, novo treino em tempo integral.

A CBD pagou diária de Cr$ 450,00 por pessoa na concentração do Hotel Pinheiro. O grupo é integrado por 32 pessoas e em cada jogo todos recebem bichos de Cr$ 5 mil, inclusive o técnico. A Comissão Técnica aluga cinco kombis por dia para o transporte dos jogadores da concentração para a Granja Comari e paga Cr$ 700,00 por dia.

Sábado, pela manhã, recreação leve na concentração e viagem às 15 horas para Goiânia. Coutinho disse que entre Brasil, Alemanha, Espanha e Argentina, o Brasil é o país que menos sofrerá com as renovações, por contar com maior número de veteranos.

DNER completa asfalto de Recife-Paulo Afonso

Em solenidade presidida pelo ministro dos Transportes, Dyrceu Nogueira, o DNER entrega ao tráfego, dia 16, a ligação pavimentada Garanhuns-Paulo Afonso, da BR-423, entre os Estados de Pernambuco, Alagoas e Bahia, numa extensão de 216,5 quilômetros. Ao ato estarão presentes, também, o Diretor-Executivo do DNER, engº David Elkind Schvartz, representando o Diretor-Geral Adhemar Ribeiro da Silva, e os governadores dos Estados beneficiados pela rodovia.

A obra permitiu completar a grande ligação asfaltada desde Recife, no litoral, até o complexo hidrelétrico de Paulo Afonso, no rio São Francisco, distante 437 km.

CARACTERÍSTICAS

A BR-423 desenvolve-se pelo sertão Pernambucano e Alagoas, em região ondulada e montanhosa, sendo considerada a estrada da economia sertaneja. Em Pernambuco, ela atravessa os municípios de Garanhuns, Paranatama, Saloá, Iati e Águas Belas; em Alagoas, os municípios de Ouro Branco, Canapi, Inhapi, Água Branca e Delmiro Gouveia, para, então, atingir Paulo Afonso, no Estado da Bahia.

O trecho a ser inaugurado, numa extensão total de 216,5 km, apresenta plataforma de 12,20m e pista de rolamento de 7,20m, com rampa máxima de 6% e raio mínimo de curvatura de 399,68m. A pista recebeu tratamento superficial duplo. Ao longo do trecho foram construídas 10 pontes, a mais extensa sobre o rio Ipanema, com 204 metros.

O custo total da obra foi de Cr$ 356.350.245,00.

CIDADES

Em Pernambuco, além de Garanhuns, no início do trecho, a BR-423 oferece acessos pavimentados a Ouro Branco (2,2 km) e Delmiro Gouveia (5,0 km). Em Paulo Afonso, o projeto incluiu a construção de um acesso de 7 km à cidade, aproveitando a passagem pelo dique de acumulação da Usina de Paulo Afonso IV.

A BR-423 a integrar a Rede Pavimentada do Nordeste, interligando-se com a BR-423, em direção a Maceió, e com a BR-232, em direção a Caruaru e Recife.

A ligação Garanhuns-Paulo Afonso recebe, ainda, diversas interseções de estradas estaduais, que levam a outras localidades do sertão pernambucano e alagoano.

Bola branca pra ele

ATÉ PELÉ APLAUDIU O VIOLAO DE BONAN

Bonen e o violão são amigos inseparáveis. A muitos pode parecer estranha a afirmação. Contudo, para quem conhece aquele rapaz franzino do bairro da Piedade, sabe perfeitamente que desde a tenra idade ele apegou-se ao instrumento. E foi numa lata de marmelada. Daquelas da Colombo — lembram-se?

Hoje, homem feito, casado com uma ex-pastora, Antônia de Castro — que ainda lembra, com bela voz, os tempos que formou com o sambista elegante um grupo famoso — e pai de três filhos — Andréia, Luciano e Liza Romana — Bonan, já com um Di Giorgio substituindo a lata de marmelada, em casas noturnas mostra "de como a paixão pela música forma virtuoses".

Apesar de, vez por outra, cantar algumas músicas cujas letras lhe "falam ao coração", Bonan gosta mesmo de solos. Também de acom-

Os jovens gostam da boa música. Não importa o local, A gente se entende

panhamentos. É por isto que ele está no Restaurante e Bar Chefão, na Tijuca, próximo à Praça Saens Peña, junto à Rua Antonio Basilio acompanhando Epaminondas — ex-integrante do Trio Iraquitam — e amigos que por lá aparecem. Como, por exemplo, Abílio Martins, seguro amigo de horas incertas, afirma o violonista.

Mas, diz Bonan, nem tudo foi somente flores em suas andanças pelas cordas do violão. Da lata de marmelada até o sonoro Di Giorgio, o músico sofreu coisas. E não as esconde. Comeu, literalmente, o pão que o diabo amassou. Vida que segue, ajudado pela mulher, Bonan superou todas as crises e, agora, com um sorriso maroto, junto aos filhos, tranquilo como sempre foi, pode pegar seu violão e, distraidamente, exercitar-se numa seresta cuja homenageada maior é Antônia. A sua Tônia.

A MARMELADA

Pequeno, impregnado de música, contava sua mãe, Bonan insistia:

— Mãe... eu não quero ir para a escola. Quero é um violão e tocar igual esse moço de rádio.

Era Dilermando Reis com suas apresentações em disco nas emissoras de rádio. E Bonan insistia. E apanhava. Muito. Seu avô observava. Dia tranquilo, cego, sem afazeres, o velho pegou uma lata de marmelada e, como somente os grandes artesãos conseguem, fez dela um rústico, mas funcional, violão. As cordas eram arames arrancados àqueles escovãos com que se enceravam as casas. As cravilhas eram pedaços de cabos de vassoura caprichosamente cortados.

Tudo muito funcional, conta Bonan.

Sucederam-se as fugas às aulas e os trinos no meio do mato em um terreno baldio próximo à sua casa em Piedade. Os treinos o levaram a confiar em sua capacidade. À porta do Armazém do **Seu Zeca** ganhou os primeiros frutos de um trabalho que segue até hoje: alguns gramas de carne seca, toucinho e lombo, além de meio quilo de feijão. Em casa, entregando os artigos, apanhou "que nem ladrão". A mãe dizia:

— Onde você roubou isto, menino. Você quer envergonhar sua pobre mãe, danado??

— Não mãe — respondia o menino Bonan — eu ganhei no armazém. Foi tocando isso aqui.

Foi mostrar e perder. Seu avô teve que fazer outro "violão". Isto durou até os quinze anos de Bonan.

Aqui aparece uma avó daquelas que não resistem aos apelos dos netos — e qual resiste? Realizando compras em Madureira, como o garoto insistisse em parar à porta de casas de instrumentos musicais todas as vezes que saiam, a avó de Bonan comprou-lhe o tão sonhado violão.

MÚSICA É VIDA

Hoje, quando Daure, da Churrascaria Parque Recreio, o incentiva ao violão, casa cheia, Bonan ainda mantém aquele mesmo sorriso de súplica: vocês estão me encabulando. Violão em punho, contudo, impossivel torna-se encabular ao violonista. E é com total descontração que ele é encontrado às sextas-feiras e sábados no Chefão. A Churrascaria está sofrendo reformas e suspendeu seus shows. Mas ele promete voltar assim que a casa possa fornecer estacionamentos competentes e conforto aos fregueses. Na Tijuca, com Epaminondas e o público, Bonan segue alegrando as noites. Lá ele tem um público jovem que com ele canta o que se convencionou chamar de **música de fossa**.

TÔNIA, A INSPIRAÇÃO

Inseparáveis como Bonan e seu instrumento são ele e sua mulher.

Mulata, alta, charmosa e cheia de vida, não se arrepende de ter vivido intensamente a música ao lado de Athaulpho Alves. Gosta de cantar e não se faz de rogada quando convidada a lembrar algumas músicas do saudoso compositor. Tem, inclusive, algumas composições

Tônia é a própria inspiração para a minha música e toda minha vida

inéditas que ela afirma não serem do conhecimento dos próprios filhos de Athaulpho.

Essa mulata que diz no pé e no gogó é a inspiração maior — além dos filhos — de Bonan. Ela o acompanha a todas as apresentações, ainda que não cante. Mesmo quando Bonan foi convidado pelo cirurgião plástico Ivo Pitanguy e Ibrahim Sued para uma seresta em Itacuruçá. Discordam apenas em duas coisas: ela é botafoguense e salgueirense; ele América e Império Serrano.

— Não é bem assim. Às vezes a gente discorda também em casa e nas apresentações dele. Mas a gente

Gosto de serestas, sambas dolentes e músicas clássicas desde que sonoras

conversa muito e sempre resolve as coisas da melhor maneira possível.

Mas não brigam nunca?

— Pra quê? — diz Bonan.

Bonan tem um repertório que vai desde **Chão de Estrelas**, do velho Orestes, até sambas enredos e explica:

— As pessoas às vezes curtem a **fossa**. Então, faço um som mais tranquilo. Quando o pessoal vai ficando meio de "pé quente", animado, começo alguns sambas que dedilho com alguma competência.

Modesto, Bonan não conta que ele foi um dos melhores violões que Abilio Martins já teve o acompanhando. E até hoje Abílio ainda perde bom tempo procurando pelo amigo em Piedade quando tem um show de responsabilidade para apresentar em casas noturnas ou residenciais de big's shot's tupiniquins.

Ele espera que seu amigo Daure consiga que ele grave um disco e já há uma promessa para uma apresentação no exterior, possivelmente no Olimpia, em Paris. Quem não está gostando muito da história de "idas à Europa" é Tônia.

Entre as coisas que comemorou em casa durante uma semana foi um encontro com Pelé, o Rei do Futebol.

Bonan sempre foi fanático por futebol. Pelé, para ele, ainda hoje é um ídolo insubstituível. E este mesmo Pelé, noite de show numa refinada casa da Zona Sul, surgiu diante dele.

E não foi só ouví-lo. Tocou ao lado de Bonan e cantou uma composição com acompanhamento de Bonan.

Foi a glória. É, segundo Bonan, um dos mais gratos momentos de sua vida nas noites cariocas.

DOMINGO TAMBÉM É DIA DE LUTA

Samba & outras coisas

Waldinar Ranulpho

DOZE ESTADOS CASTIGAM SEUS SAMBAS-ENREDO-78

Taí uma boa para quem gosta de samba e acompanha a evolução ou involução, como queiram, das escolas de samba do Brasil. A Tapecar lançou um LP com doze sambas-enredo de escolas de diferentes Estados do Brasil. Sem entrar no mérito das composições, acho que a iniciativa é válida e merece a atenção dos discófilos que se amarram no nosso ziriguidum.

Para despachar o assunto — mesmo sem comentários técnicos, o que não é da minha competência —, como notícia, vou iniciando pela ficha técnica da bolacha.

Título da bolacha: **O Brasil Canta-Sambas Enredo.** Gravadora: Tapecar. Produtor fonográfico — Tapecar Gravações S/A. Direção artística: José Ribamar. Direção Musical: Ed Lincoln. Assistente-musical: Paulo Tito. Produção Executiva: Norival Reis e Waldomiro J. Oliveira. Coordenação: Federação Brasileira das Escolas de Samba — Presidente Rui Pereira da Silva, vice-presidente Amauri Jório. Técnico de Gravação e Mixagem: Deraldo. Auxiliares: Jardel e Marcos. Estúdio: Somil (16 canais). Corte: Américo. Capa: **Lay-out** e fotos, Joselito.

OS PAGODES

Lado A: 1 — Rio de Janeiro — GRES Unidos do Viradouro — **Ídolos de Ébano,** de Toninho-Silvinho-Zelito. 2 — Paraná — GRES Mocidade Azul — **Caboclo — Glória e Orgulho de Um País Realizado,** de Nélson Baltazar. 3 — Pará — Império de Samba Quem São Eles — **Teatro da Paz: 100 Anos de Arte no Pará,** de David Miguel dos Santos. 4 — Rio — GRES Portela — **Mulher à Brasileira,** de Jair Amorim e Evaldo Gouveia. 5 — Minas Gerais — GRES Cidade Jardim — **Rua da Bahia — Década de 30;** De Athaíde Machado/Antônio Carneiro/José Maria. 6 — Brasília — Associação Recreativa do Cruzeiro — **A Grande Capital,** de Nei Cidade e Edinaldo.

Lado B: 1 — São Paulo — Sociedade Rosas de Ouro — **Salamanca do Jarau,** de Zeca da Casa Verde. 2 — Ceará — GRES Ispaia Brasa — **Encontro dos Deuses no Coração do Mundo (Os Negros),** de Carlos Adriano e Chiquinho da Ispaia. 3 — Pernambuco — GR Escola Gigante do Samba — **...E o Tempo Levou (Antigos Carnavais),** de Luisinho e José Luis. 4 — Rio Grande do Sul — Sociedade Beneficente Cultural Bambas da Orgia — **Em Tempo de Portela,** de Luís Fernando e Soares de Lima. 5 — Amazonas — Escolas de Samba Em Cima da Hora — **Amazonas: Descobrimento, Conquista e Colonização,** de Florentino. 6 — Bahia — Escola de Samba Diplomatas de Amaralina — **O Brasil é Feito Por Nós,** de Renato Amorim e Édson Almeida.

Taí, **seu** Amauri Jório, gostei dessa. Meus parabéns. Quer dizer que a Federação Brasileira das Escolas de Samba está se mexendo, né? O negócio agora é tirar o disco das prateleiras das lojas e das discotecas das emissoras de rádio.

É isso aí, gente boa. Esse pedaço de mulata __ mora na boquinha da danada, mora __ faz parte do time de boazudas que o Joãozinho Trinta lançou na passarela da Marquês de Sapucaí no domingo de Carnaval. Zilda é o seu nome. Está de malas prontas para viajar com a Beija pelas Europas. Vai sacudir a carola para os zoiúdos do lado de lá do Atlântico. Boa viagem, nega, mas cuidado com os gringos, sim?

Castiguei o vatapá de Vera de Ogum

Vou te contar, gente boa: Sábado passado curti uma jogada legal. Compareci ao vatapá da Vera de Ogum, essa negona firmina que vem aí com uma força danada castigando os seus cantos afro-brasileiros. Primeira vez que fui no cansuá da Vera. Já me haviam falado que ela castigava uns rangos legais, aos domingos, para seus amigos de fé. Não sei como foi que aconteceu, mas fui admitido na patota e recebi o convite para pisar no chão de Vera de Ogum.

Lá chegando, encontrei o Manolo, xerife da Gravadora Tapecar, e o Ari, um dos seus diretores, sentados sobre os coloridos almofadões que a Vera tem espalhado pela sala principal do seu cansuá. De pernas cruzadas, como praticantes de Yoga, os dois castigavam sorridentes o vatapá da negona. Num canto da sala, Waldomiro, produtor de discos da Tapecar, com Jorge Coutinho, Marilena, sua mulher, Leonides Bayer e Regina, também enfrentando o rango, trocavam idéias. Noutra sala, um grupo de senhores, cujos nomes não me apressei em anotar, papeavam e molhavam a garganta com as saborosas batidas de coco e limão feitas pela anfitriã. Entre elas, a Vanda Batista, destaque da Portela e presidente com final de mandato do famoso Grupo Destaques de Ouro. Já haviam mastigado um tremendo xinxin de galinha, outro prato da variedade baiana, armado por Vera de Ogum.

Papos mil foram castigados. O principal prendeu-se ao contrato firmado por Vera de Ogum e a Gravadora Tapecar. Vera será, ou já é, exclusiva da gravadora do Waldomiro, que deverá produzir seu primeiro disco.

Bem, pra encurtar o papo. Almocei e jantei vatapá. Uma gostosura. Quando me preparava para sair, chegava Elizabete, empresária de Martinho da Vila, e Maria Pia, da equipe de Guilherme Araújo. As duas se juntaram com Vera e curtiram assuntos mil. Não dá pra contar tudo. Voltarei.

Djalma dos Santos (na foto ao lado de Neuma Gonçalves) ***não nega o seu desejo de estender a mão a qualquer candidato que, em benefício da Mangueira, se proponha lutar para que o divisionismo não venha a medrar dentro da escola;***

Curtas e Curtinhas

A VOLTA DO MACULA

Elso Macula, aquele negao adubado, que já foi Rei Momo e que fez nome armando legal babados envolvendo as mulheres mais elegantes das escolas de samba, antes mesmo das seleções dos **Destaques**, resolveu retornar aos trabalhos apontando as suas Dez Mais Elegantes do Samba, versão 1978. Dias atrás, estive com o Macula e ele me informou não ter ainda completado a sua seleção. Mas de qualquer forma a festa das Dez Mais já está marcada para o dia 20 de abril, na quadra coberta da Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense, e contará com a animação do conjunto Copa Sete.

EMBALO DA GALERIA

Também Ruben Gerardi, radialista e Rei do Carnaval com honras outorgadas pela Federação do Blocos Carnavalescos do Estado do Rio de Janeiro, está preparando a sua festa para proclamar os seus mais-mais do ano de 1977. Na jogada do Ruben, serão incluídos sambistas, jornalistas, dirigentes de agremiações recreativas, figuras influentes no ziriguidum e coisa e tal. Também não posso informar quem são os escolhidos do homem da Galeria do Samba, já que não me foi dada a conhecer a relação por ele elaborada.

HELY CANTOR

É o que eu digo, meu sinhô. Ninguém sabe de tudo neste mundo. Né que um coleguinha meu, cabra que labuta diariamente ao meu lado, danado pra trocar papo sobre pagodeiros, é também um cantor firmino e eu não sabia? Pois vou adiantar a ficha. Trata-se do Hely Miranda, colunista da seção de esportes, agora elevado a xerife da nossa redação. Dias atrás, segundo me bateram, ele foi castigar um rango numa casa noturna carioca e, descoberto por um seu amigo, o violonista Bonan, teve que subir ao palco e dar uns recados. Quem diria né, meu sinhô. Pois bem, o cabra se saiu tão bem que teve que retornar ao tablado para despachar mais alguns pagodes. Alô, Roy Sugar, taí uma boa para o seu Samba & Feijão. O rapaz precisa faturar.

FOLIA ATÉ O ANO 2000

Para governo dos amantes do nosso ziriguidum, vou adiantar os domingos de Carnaval até o ano 2000. Com o esqueleto já meio baleado, eu não acredito que Papai do Céu vá me dar a oportunidade de conferir nem a metade desses pagodes. Mas se me der uma sopinha vocês vão ter que me aturar até o ano 2000. Simbora: 1979 — 25/2; 1980 — 17/2; 1981 — 1/3; 1982 — 21/2; 1983 — 13/2; 1984 — 4/3; 1985 — 17/2; 1986 — 9/2; 1987 — 1/3; 1988 — 14/2; 1989 — 5/2; 1990 — 25/2; 1991 — 10/2; 1992 — 1/3; 1993 — 21/2; 1994 — 13/2; 1995 — 26/2; 1996 — 18/2; 1997 — 9/2; 1998 — 22/2; 1999 — 14/2 e 2000 — 5/3. Qual será o ano da minha querida Portela?

ELEIÇÕES NA MANGA

Djalma dos Santos, antigo presidente da Estação Primeira da Mangueira e um dos candidatos à substituição do Bira no comando da escola do compadre Cazuza, está luando para conciliar os interesses dos inúmeros candidatos à presidência da escola com as necessidades da Mangueira. Sob o lema Unir Sempre — Dividir Nunca, Djalma vem procurando reduzir ao mínimo o número de interessados no comando da agremiação.

CINEMA

Noivo Neurótico, Noiva Neurótica

Woody Allen volta com tema de hoje

As pessoas são comuns. Seus problemas, os de todos.

Woody Allen, considerado unanimemente como o melhor ator cômico do cinema atual, está de volta no filme que a crítica americana considera como o seu melhor trabalho, até hoje: **Noivo Neurótico, Noiva Nervosa**, uma produção de Jack Rollins e Charles H. Joffe, com Joffe como produtor, dirigido por Allen e escrito por ele e Marshall Brickmann, que conta uma história de amor moderna, com todos os seus lados nervosos e engraçados.

É a história de um relacionamento atual, acontecido em New York, com um escritor, vivido por Allen e uma cantora de clubes noturnos, vivida por Diane Keaton, em sua melhor atuação cinematográfica até agora, ao lado de outros grandes nomes como Tony Roberts, Carol Kane, Paul Simon (o da dupla Simon e Garfunkel, estreando como ator), Shelley Duvall, Janet Margolin, Christopher Walken e Colleen Dewhurst, vivendo personagens interessantíssimos, todos criados por Allen.

Filmado em cor de Luxe, "Noivo Neurótico, Noiva Nervosa", é grande sensação cômica, numa apresentação da United Artists, com cinco indicações para o **Oscar**, como Melhor Ator, Atriz, Diretor, Roteiro e Filme.

Woody Allen descreve este como uma comédia romântica sobre uma contemporânea neurose urbana, e o filme volta a reunir Allen e Diane Keaton como o par romântico, ao lado de Tony Roberts. Os três trabalharam juntos nos palcos da Broadway, em **Loucuras de um Sedutor** e na versão cinematográfica da peça. A maioria das cenas do filme foi feita no Pathe Studios, na rua 106, em N. York, e no Park Avenue, com locações em Manhattan e arredores. As cenas de Allen como cirança, foram feitas na Saint Bernard School no West Village. As cenas de **nightclubes** foram filmadas no Grand Finale, na Rua 70, e um grande número de cenas teve lugar em Beekman, Brooklin, Coney Island e Los Angeles.

WOODY ALLEN

Ele é considerado o melhor ator cômico do cinema atual. Sua carreira começou como escritor de piadas para cômicos americanos. Já fez inúmeras peças teatrais e trabalhou em **Que que há Gatinha?, Cassino Royale, Um Assaltante Trapalhão, Loucuras de um Sedutor, O Dorminhoco, Bananas, Tudo que você sempre quis saber sobre Sexo, Testa de Ferro, por Acaso e A Última noite de Boris Grushenko.** Allen também gravou três LPs de monólogos e escreveu dois livros de sucesso: **Getting Even e Without Feathers.** Allen pode ainda ser visto às 2ª-feiras, à noite, tocando clarineta no "Michael's Pub" de N.York. Em 1976, ele tornou-se figura de desenho de tripas publicadas em jornais de diversos Países.

DIANE KEATON

Diane faz seu 4º filme ao lado de Allen. Ela fez ainda a esposa de Al Pacino, nos dois filmes sobre o "Poderoso Chefão", e **I will, I will, for Now** e **Harry and Walter go to N.York** foram outros dois sucessos em que trabalhou.

Agora, com Allen, ela canta duas canções de sucesso: **It had to be You** e **Seems like Old Times.** Agora, prepara-se para fazer **Locking for Mr. Goodbar.**

Considerado dos melhores atores do cinema e da Broadway, fez, com Allen, nos palcos, **Don't Drink the Water e Play it again Sam.** No cinema, fez **Loucuras de um Sedutor** (também com Allen), **Serpico, Million Dollar Duck e O Sequestro do Metrô. Paul Simon:** Era o parceiro de Art Garfunkel na famosa dupla **Simon e Garfunkel,** autores de grandes sucessos como **Sound of Silence, Mrs Robinson** e **Bridge over troubled Waters.** Agora, faz sua estréia como ator, neste filme de Allen. **Carol Kane:** Começou em **Ânsia de Amar,** fazendo depois **Um dia de Cão** e **Hester Street**, que lhe valeu uma indicação para o **Oscar.** E com Ken Russell, ao lado de Rudolf Nureyev, filmou **Valentino, O Ídolo, O Homem. Shelley Duvall:** Uma das estrelas preferidas de Robert Altman, Shelley acabou de receber o prêmio de melhor atriz em Cannes, por seu papel em **3 Mulheres,** em cartaz. Outros sucessos: **Renegados até a Última Rajada — Nashville** e **Onde os Homens são Homens**, todos de Altman.

Estamos em Nova Iorque, cidade onte tudo acontece normalmente e vivem pessoas de todas as classes sociais, de todas as raças, de todos as crenças e de pensamentos os mais diversos.

É aqui onde mora Alvy Singer (Woody Allen), um escritor de contos cômicos de algum sucesso, que frequenta um analista há 12 anos, e que já foi casado duas vezes: com uma ativista política, Allison (Carol Kane), e com uma intelectual, Robin (Janet Margolin), sem conseguir encontrar a tranquilidade necessária com qualquer das duas. Alvy tem um amigo, Rob (Tony Roberts), que aguenta todas as suas emoções, frustrações e dúvidas, e que, também, às vezes, lhe serve de confidente.

Alvy vive com os pais, mas sua vida é um inferno de incertezas, o que lhe traz recordações da infância, da adolescência e dos casamentos fracassados. Uma noite, num clube noturno, ele conhece a cantora Annie Hall (Diane Keaton), uma jovem bonita e independente, totalmente diferente das outras mulheres com quem convivera, e apaixona-se por ela. Annie também se apaixona por ele, apesar de seus inúmeros problemas e de ser exatamente o contrário dele. Os dois resolvem morar juntos e ela começa a procurar se adaptar ao seu modo de vida, lendo os livros que Alvy lhe dá, aturando suas indecisões, aguentando suas incertezas.

Os dois vão vivendo: ele no analista, tentando resolver seus problemas mentais, e ela cantando todas as noites, tenta esquecer os problemas domésticos. Os dois continuam diferentes em cultura, credo e origem, e acabam com insegurança neurótica. E chega um dia em que Annie é convidada para cantar num grande hotel de Los Angeles. Ela aceita a oferta pois sua carreira, ao contrário de sua vida emocional, vai de vento em popa. E Alvy acompanha-a até Los Angeles. Mas a cidade não o agrada, ele decide voltar à sua casa. Annie não quer quebrar o contrato e resolve ficar. Alvy volta à Nova Iorque e fica perguntando à si mesmo porque essa necessidade que as pessoas têm de se envolver romanticamente com outra pessoa exatamente o contrário de si mesma...

Noivo Neurótico, Noiva Nervosa, estréia na próxima segunda-feira, no Veneza e no Comodoro.

Sônia Braga posa nua pra Playboy. Status ajudou

Chegou ontem, de Nova Iorque, a badalada Sonia Braga. Ela retornou mais cedo do que o previsto para juntar-se de corpo e alma, à promoção de lançamento de seu último filme, **A Dama do Lotação**, com estréia marcada para a segunda quinzena do próximo mês.

Depois que posou para **Status**, em poster gigante Sonia Braga acertou, para breve, aparecer nas páginas centrais da revista Playboy, como a **playmate** do mês. Como na **Status,** Sonia será fotografada por Antonio Guerreiro, seu marido...Serviço completo.

TELEVISÃO

FAWCET-MAJORS?

O Sindicato dos Atores, Diretores e Tradutores de Dublagem, está, ainda, reunido. Uma assembléia que será permanente até que sejam resolvidos seus problemas: preços de dublagem para filmes nacionais e estrangeiros. Que favoreça o nosso cinema, dizem eles. E querem uma identidade definida com o nosso público: quem é o Kojack? E quem é Bareta? Você conhece Fawcet-Majors?

A voz que ouvimos não é dela...

Quem chega no Sindicato dos Artistas, onde se reúne a assembléia, não imagina quantas vozes conhecidas há ali, entre tantos rostos anônimos. Com exceção de alguns atores mais familiares do grande público, como Ida Gomes, Paulo Gonçalves e Claúdio Cavalcanti, os profissionais de dublagem, não costumam atingir a fama dos personagens que levam sua voz.

O que pode haver de comum entre Farrah Fawcet-Majors, (a Jill, que acaba de deixar o seriado "As Panteras"), a "Zebrinha" do Fantástico e Olívia Palito, a mulher do marinheiro Popeye, no desenho animado. Marilisi, na foto este é o nome de uma moça que consegue dublar três personagens tão diferentes.

— Olha, foram dois anos, duas séries que fiz como a Jill, nas Panteras. A gente não tem outra escolha a não ser ir fazendo o que aparece. Atualmente, pra gente acontecer, só em novela da Globo

(VIROU COQUELUCHE)

Como será que ela se sentiu dublando a atriz que, de repente se tornou a coqueluche nos EUA, virou **poster** no país inteiro e, aqui entre nós, como não poderia deixar de ser, influenciou até os penteados das mulheres?

Eu fiquei feliz porque as pessoas identificaram a minha voz com ela. Entrei na dela, sabe. Me dei muito bem, com o tempo a gente vai pegando os tiques e tudo mais. Além disso, é vantajoso dublar um personagem de sucesso. Depois, eu fiz comerciais, passei a ser uma voz requisitada. Ainda que saiba que a Farrah tinha uma máquina comercial incrível ajudando, eu gosto muito da imagem dela, porque é humana. Ela ainda pretende ser uma grande atriz e por isso parou a tempo, porque tem consciência.

Marilisi fala da sensação de ser dona de uma voz que depende de outra imagem para fazer tanto sucesso, de ser sempre uma incógnita. Ela acha que a dublagem é uma grande escola. No seu ponto de vista é um trabalho de muito valor, pois a cada personagem se dá interpretações diferentes. Ela tem autoridade pra falar sobre o assunto, pois começou há treze anos, em S. Paulo. Antes, fazia novela na Excelsior de lá ("Um Certo Capitão Rodrigo). Atualmente, trabalha na linha de **shows** da Globo fazendo personagens soltos em **Chico City, Praça da Alegria** e **Os Trapalhões**. Marilisi também trabalhou no seriado **A Grande Família**, como a namorada **hippie** do Tuco, vivido por Luís Armando Queirós.

— Quero voltar a fazer novela. Não é nem um desejo, é uma necessidade. Já fiz teatro, cinema (recentemente, o filme Ódio, de Carlo Mossy).

Na nova serie do **Popeye**, eu estou fazendo a voz da Olivia Palito, e na série do **Homem do Fundo Do Mar**, faço a dra. Elizabeth.

Existem apenas 120 dubladores no Rio, responsáveis por 80 por centro da dublagem no Brasil. Mas, ela não acha que isto seja problema. "Há quem diga que as vozes são muito repetidas. Não concordo. A gente tem muitos recursos, alguns dubladores já têm experiência em rádio e teatro.

Mrilisi fala sempre com muito vigor, como quem ainda não se cansou de batalhar. Sua história se confunde com a história de muito artista nacional.

Livros

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Série paradidática da Globo

*A Editora Globo vem publicando a obra de Érico Veríssimo em uma nova coleção — relativamente nova seria melhor — das mais simpáticas. Em tamanho quase de bolso, são livros com capas discretas mas chamativas e o texto nem precisa se falar. Apresenta uma boa biobibliografia do autor — o que é essencial — trazendo ainda a Ficha de Leitura. O volume ora publicado é **Ana Terra**, que vem a ser um romance dentro do fabuloso romance que é **O Tempo e o Vento**, obra de uma grandeza tamanha que esconde dentro de si livros que podem ser publicados separadamente. Uma coleção que recomendo com entusiasmo.*

O MOÇO DA CAMISA 10 — Um novo livro de Homero Homem tratando de um assunto em que vem se especializando: o goleador, no homem que arrasta multidões aos estádios na ânsia de ver e vibrar com a bola alcançando o fundo das redes. Goleador, o personagem, é facilmente identificado como sendo Zico, o jovem craque rubro-negro, agora um tanto discutido. Acho sobre ele que é um jogador fora de série até um certo ponto. Mas nunca será um Pelé, para não falarmos de outros menos votados. Voltando ao livro, ele é bom. Principalmente para quem for Flamengo (não é o meu caso) ou Fluminense (Idem). Mas sério mesmo, o Goleador, **O Moço da Camisa 10,** é livro bom de se ler, seja torcedor de qualquer clube. Basta apenas que ame ou tenha amado o futebol. E dessa "doença" penam milhões de brasileiros... Edição da José Olympio.

UM DIÁRIO — recebo da mesma J. Olympio, o livro de Maria Alice do Nascimento e Silva Leuzinger, **O Diário de Marcos Vinicius.** Um livro para crianças que adultos podem e devem ler, como já o fizeram Carlos Drummond de Andrade, Jorge Amado, Érico Veríssimo, Walmir Ayala e Maria Helena Cardoso entre outros. Capa de Eugênio Hirsch e ilustrações de J. L. Mileno. Bom livro.

POEMAS REUNIDOS Finalizando a remessa da J.O., recebo um livro excepcional: **Poemas Reunidos,** de Gilberto Mendonça Teles. Podemos assim ler toda a poesia de GMT — mais um goiano vencedor no campo literário — a saber: **Arte de Armar** (1977); **A Raiz da Fala** (1972); **Sintaxe Invisível** (1967); **Sonetos do Azul Sem Tempo** (1964-1977); **Pássaro de Pedra** (1962); **Fábula de Fogo** (1961); **Planície** (1958); **Estrela D'Alva** (1956) e **Alvorada** (1955). Obra prefaciada por Emanuel de Moraes, o que é uma segurança. Logo possa voltarei a esta obra com uma coluna especial, que Gilberto Mendonça Teles merece.

Remessa de livros — Rua Joaquim Nabuco 195 ap. 401 — RIO — ZC-37 — 20000

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

Samanta, além de se exibir na boate Bolero, também apresenta-se no "queijo" da boate Brodway, com muito pouca roupa.

• Estreando um novo "show" no horário de 1 hora da manhã na boate Carroussel, produzido pelo Pimenta e tendo na direção o bailarino e coreógrafo Nelito Flores e suas vedetinhas, além da parte cômica entregue aos também cantores e atores Crioulo Doido e Lando Júnior. No elenco feminino estão a estrela Rina Maris e as vedetinhas Fernanda, Linda, Jandira, Sandra, Betinha, Dilza, Êllen, Ana Paula e Leila. Às 3 da matina continua o espetáculo, onde se salientam os atores cômicos Tiririca e Valentim Anderson, Na casa da avenida Mem de Sá, o som que dá descanso ao excelente conjunto que ali se apresenta sobre a direção do Jorge, está a discotecária Lucinha. E funcionando como relações públicas, o Pedrinho. Jordélio é atração permanente.

x x x

• Continua de vento em popa a nova boate Luana, na rua Vinte de Abril, com a direção do Célio França e tendo como principais atrações os cantores e compositores Carlinhos do Império e Júlio Moreno. O atendimento ao público é feito pelo "maitre" Alencar e no controle da casa do França, José Jorge.

x x x

• Neste sábado, quem estará como atração principal da Churrascaria Rodeio, no quilômetro 14 da Presidente Dutra, no sentido de Rio-SãoPaulo, é o Velho Guerreiro. Chacrinha vai levar para a casa do Lauro, o que há de melhor em calouros, além de suas Chacretes. Além disso, ainda estarão se apresentando na casa com música ao vivo, Jorge Quinto e o conjunto "A corte", a cantora Kátia Maria e o acordeonista Kantarelli. Aos domingos, no almoço, a atração maior é Silvio Show com seus bichinhos e outras atrações.

x x x

• Volta aos seus antigos proprietários a boate Cow-Boy, na Praça Mauá, onde os "shows" estão sempre sendo levados à cena às 23 horas e 1 da manhã. Agora a casa do Alfeu Penna e irmãos vai passar por uma reforma geral, fechando na segunda-feira, dia 27, para reabrir com nova decoração e totalmente remodelada, inclusive com moderna instalação de som, dentro de mais um mês. O Paulinho continua na gerência da casa e novos espetáculos virão com um conjunto que os irmãos Penna já contrataram.

XXX

• Enquanto isso, a pedida será a casa ao lado do Cow-Boy, a Brodway, onde a "dischotèque" é das mais modernas e dançando no "queijo" as estrelinhas Dayse Capetinha, Samanta, Suzana, Edenize e Mara, que na casa dirigida pelo Artusinho, exibem-se durante meia-hora, quase despidas.

Show do Disco

Manoel Tavares

Um cantor que parou no tempo

Influência artística ou tentativa ostensiva de imitação, o fato é que a projeção gigantesca de Roberto Carlos acabou por reduzir a frangalhos o incipiente talento do cantor Paulo Sérgio, aí pelos idos de 1965-66. Antes, ao sabor dos programinhas muito em voga na época (musicais de Jair de Taumaturgo, Chacrinha e outros) ele chegou a contar pontos e a se insinuar junto a uma camada de público ligada ao próprio Roberto e aos seguidores de sua linhagem. Até que todos se conscientizassem das maquinações do jovem artista ele já havia abocanhado o suficiente para se associar a uma gravadora menor (mas influente, na época) e partir para outras jogadas meramente comerciais. Com o passar do tempo Paulo Sérgio submergiu ante a onda renovadora da música popular brasileira. É que o tipo de trabalho a que se dedicou — permanentemente ligado ao subproduto da Jovem Guarda — acabou por desviá-lo das (pseudos) paradas, da tevê e até dos noticiários de fofocas das revistinhas especializadas. Lá uma vez se sabia que Paulo Sérgio ainda fazia parte do cenário. De repente, ei-lo de volta com disco e tudo, pela **Copacabana.** Aliás, gravadora de muita coragem ou muito esperançosa/otimista, já que a esta altura tudo é dúvida em torno do futuro de Paulo Sérgio. Você, leitor, acha possível revitalizar uma carreira precocemente encerrada? Pergunto: há novas chances para Agnaldo Rayol? Cauby Peixoto? Altemar Dutra? Com Paulo Sérgio as dificuldades tomam corpo a partir do péssimo trabalho de capa. Layout e arte de incrível mau gosto (não sei se proposital) de Jurandir Silvério. Vai ser problemático "vender" um produto cujo conteúdo já não chega por gosto, com uma embalagem digna do prêmio **cafonália 78**: Veja você: Paulo Sérgio vestido de toureiro floridelo (com flores por toda a roupa) reproduzido nove vezes na capa e uma vez na contra-capa. O que tem a ver a capa com o disco? Bolas. Pra que existe **marketing?** O disco é um produto como outro qualquer e vende — ou tem como ponto de venda maior — pelo aspecto visual da capa. A embalagem. Foi um descuido da **Copa**, o que é pena. Porque a qualidade técnica do som obtido é de primeira. Excelente a seção rítmica e muito bem colocado o coral que apoia as "investidas" de Paulo Sérgio. O repertório é que — Deus nos acuda! — derrama a pá de cal num trabalho que, por certo, deu dor de cabeça ao pessoal da Copacabana. Afinal, um disco é um disco. É dinheiro aplicado. Paulo Sérgio percorre os mesmos meandros da Jovem Guarda, superada há "milênios". Ele canta para as menininhas que (se naquele tempo pensavam em ilusórios romances com os tremendões da guitarra) estão hoje numa outra, bem diferente, griladas em transas mais atuais: pílulas, amor livre, motéis, movimentos de libertação do sexo etc. etc. E mais: Paulo Sérgio assina a maioria das faixas, revelando um parceiro que reafirma a fixação robertiana. O cara se chama Carlos Roberto... Os arranjos de Pachequinho não conseguem superar dos limites. Apenas numa faixa Paulo Sérgio foge ao corriqueiro e enverada pelo bom-gosto, em **Bodas de Prata**, velho sucesso de Carlos Galhardo, da dupla Roberto Martins-Mário Rossi. No mais o disco não escapa de uma terrível linearidade, de uma batida desanimada que vai da primeira à derradeira faixa. Paulo Sérgio poderia tentar uma jogada diferente. Partir para o modernismo. Desligar-se das velhas e desgastadas fórmulas que fizeram furor (sim) nos tempos em que Wanderléa dava as cartas, Kátia Cilene fazia as menininhas sonharem com príncipes encantados e Wanderley Cardoso andava às voltas com sua imagem de "bom rapaz". Agora os tempos são outros.

O crítico Gabriel O'Meara, que ouviu o trabalho de estréia de Zé Ramalho na CBS (reunião particular na sede da Buenos Aires) *teve apenas uma palavra, sintetizando a obra: "... esse vai arrasar". Zé lança seu LP este mês e já entra na lista dos mais importantes do ano*

Ela já cantou de tudo. Do *jazz ao pop. Shirley Bassey está de disco novo, cantando mais do que nunca e mostrando algumas novidades como* I Need To Be In Lov *e uma versão muito pessoal da badaladíssima* II.

1 - Depois de cinco meses de casa lotada, Tom Jobim, Miucha, Toquinho & Vinicius anunciam fim da temporada, dia nove de abril. Canecão dá adeus ao grupo que deixou no vinil um dos bons discos "ao vivo" gravados nos últimos tempos. Os quatro agora se preparam (depois de abril, é claro) para longa presença no exterior, curtindo a Argentina (durante a Copa) e depois o solo europeu.

2 - Das oito músicas que Sarah Vaughan gravou com Milton Nascimento, no Brasil, três farão parte do discão que está na boca para entrar no consumo. Sarah gravou **Nada Será Como Antes, Travessia,** e **Tarde.** Além de Milton, ela escolheu músicas de Tom Jobim, Marcos Valle e Edu Lobo. Um dos destaques do trabalho fica por conta do sax de Paulo Moura.

3 - **Odeon** anuncia, para maio, lançamento do novo álbum de Paul Mac Carteny e o grupo **Wings. London Town** é quase um lançamento lamento nostálgico de Paul, recordando os bons tempos em que ele e os rapazes dos **Beatles** começavam a longa caminhada que modificou o procedimento jovem no mundo inteiro.

4 - Dois nomes já programados para visitar o Brasil este ano: Ornella Vanoni e Pepino di Capri. Concertos no Anhembi (SP) e Canecão (Rio).

5 - Maria Creuza gravou um elepê em castelhano para distribuição internacional. Ela canta Mercedes Soza, Violeta Parra e Armando Manzanero. Acompanhamentos do grupo **Azymuth.** Trabalhos nos estúdios da RCA argentina.

Fique rico em 78 e mais ainda em 79

Vendendo Bijouterias com lucro de 50% a 100%, sempre as últimas novidades.

VENHA NOS CONSULTAR.

Rua do Teatro, no. 1 — 1o. andar

TEL - 221-0314

TEATRO

Milton Emery

SNT promete dinheiro, montagem e publicação

Encerram-se no final do mês, as inscrições para diversos concursos patrocinados pelo Serviço Nacional de Teatro. Estas poderão ser feitas diretamente no SNT, Divisão de Difusão Cultural, na Av. Rio Branco, 179 — 8º andar, no horário das 14 horas às 18 horas, no dias úteis. Os trabalhos a serem submetidos ao concurso também poderão ser remetidos pelo Correio, até a data limite.

Os concursos são os abaixo indicados, com suas características, exigências e prêmios:

CONCURSO NACIONAL DE MONOGRAFIAS — Ensaio sobre qualquer tema diretamente ligado ao teatro brasileiro, em quaisquer dos seus aspectos: história, dramaturgia, espetáculo, educação. O texto deverá ter um mínimo de 50 e o máximo de 150 laudas datilografadas em espaço dois, em cinco vias. Ao primeiro colocado será atribuido um prêmio no valor de Cr$ 30.000,00, ao segundo colocado caberá a quantia de Cr$ 25.000,00, e ao terceiro colocado caberá a importância de Cr$ 20.000,00. Além da premiação em dinheiro, poderão ser indicados textos para publicação.

CONCURSO UNIVERSITÁRIO DE PEÇAS TEATRAIS — Para esse concurso foram organizadas sete coordenações regionais. São elas:

Primeira coordenação: Amazonas, Pará, Amapá, Rondônia e Roraima:

Segunda Coordenação: Maranhão, Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte:

Terceira Coordenação: Paraiba, Pernambuco, Sergipe, Alagoas e Bahia:

Quarta coordenação: Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro:

Quinta coordenação: São Paulo:

Sexta coordenação: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul;

Sétima coordenação: Brasília, Goiás e Mato Grosso.

O concorrente deve ser universitário e estar cursando escola situada em um dos estados compreendidos na coordenação regional, dando ao 1º colocado em cada coordenação a importância de Cr$ 25.000,00, além do auxílio para montagem do texto premiado.

PRÊMIO SNT — DRAMATURGIA INFANTIL — Prêmios: Cr$ 40.000,00, ao primeiro colocado; Cr$ 30.000,00, ao segundo colocado; Cr$ 20.000,00, ao terceiro colocado.

Além dos prêmios em dinheiro, dois indicados para publicação.

Os originais classificados nos três primeiros lugares serão montados pelo SNT. Poderá ser, também, em caso de preferência, concedido um auxílio no valor de Cr$ 50.000,00 à empresa que se interessar pela montagem do texto.

CONCURSO DE TEXTO PARA TEATRO DE BONECOS — Será concedido um prêmio no valor de Cr$ 40.000,00, ao melhor texto para teatro de bonecos. Serão considerados apenas os originais que se destinem a representação com bonecos sendo, porém, admitidos textos em que haja participação não preponderante de atores.

PRÊMIO SNT — CONCURSO DE DRAMATURGIA PARA ADULTOS - O IX Concurso de Dramaturgia dará prêmios nos valores de Cr$ 70.000,00, para o primeiro colocado, de Cr$ 50.000,00, para o segundo colocado, de Cr$ 30.000,00, para o 3º colocado. Além dos prêmios em dinheiro, textos poderão ser indicados a publicação. O colocado em 1º lugar será montado pelo SNT (?). Se o autor desejar escolher alguma empresa teatral para levar seu texto ao palco o SNT concederá em dinheiro.

CONCURSO TEXTO DE COMÉDIA — Ao melhor texto de comédia o Serviço Nacional de Teatro concederá um prêmio no valor de Cr$ 70.000,00. O SNT montará o texto ou concederá auxílio a empresa teatral para a montagem do espetáculo.

PRÊMIO VAN JAFA DE REPORTAGEM — Foi criado um prêmio para reportagens sobre assuntos de teatro. O vencedor receberá Cr$ 15.000,00.

Concorrem reportagens sobre pessoas, fatos ou acontecimentos ligados a teatro no Brasil ou sobre assunto de teatro brasileiro, publicado no exterior em 77. Os concorrentes poderão inscrever até cinco reportagens, enviando um original e cinco cópias de cada uma.

Projeto Mambembão acaba com saldo bem positivo

Terminou domingo passado o **Projeto Mambembão** e **Mambembinho**. Durante a realização do projeto, foram executadas uma série de atividades no sentido de avaliar a receptividade da mostra, tipo de público presente e, também, as sugestões deste mesmo público para as próximas realizações. Estes questionários, que foram distribuidos diariamente nas bilheterias dos quatro teatros participantes do projeto (Teatros Nacional de Comédia e Experimental Cacilda Becker no Rio e Teatros Pixinguinha e Experimental Eugênio Kusnet em São Paulo), solicitavam as seguintes informações do espectador: idade, profissão, estado em que nasceu, nível de escolaridade, como foi ao teatro, quantas vezes vai ao teatro, como escolhe os espetáculos que assiste, quais os espetáculos que mais lhe agradaram, como tomou conhecimento do projeto, o que achou do espetáculo que acabara de assistir e finalmente, quais as suas sugestões para o próximo Mambembão.

Detalhe: o questionário deixava facultativo ao espectador a maneira com que ele poderia devolvê-lo preenchido; se imediatamente, ou remetendo-o pelo correio para o endereço do Serviço Nacional de Teatro. A receptividade do público presente ao **Mambembão** já pode ser constatada pelo número de questionários que, até agora, continuam chegando à sede do SNT. A tabulação, análise e estudo destas sugestões e respostas, no entanto, serão organizadas, posteriormente, pelo setor de documentação do SNT, visando não só o próximo ano como também a extensão do Projeto.

Outra atividade realizada pela Coordenadoria do Projeto, foram os debates às sextas-feiras à tarde, tanto no Teatro Cacilda Becker como no Eugênio Kusnet, e que reuniram não só os dois grupos visitantes como um grande número de grupos de teatro amador das duas capitais. Na segunda etapa do projeto, aliás, que iniciou a 14 de fevereiro, esses debates também foram ampliados, constando da agenda do **Mambembão**, além do encontro vespertino, mais quatro debates noturnos, que se realizavam simultaneamente nos quatro teatros, logo após a apresentação dos espetáculos.

O total de espectadores presentes ao Mambembão, excluindo os espectadores de Brasília, foi de 19.701 pessoas assim divididas:

TEATRO EXPERIMENTAL CACILDA BECKER — RIO DE JANEIRO

-Mesa Grande, de 10/1 a 15/1 — 436 espectadores
-Os Mansos da Terra-, de 17/1 a 22/1 — 509 espectadores
-Álbum de Família-, de 24/1 a 29/1 — 651 espectadores
-Rua do Lixo, 24-, de 14/2 a 19/2 — 819 espectadores
-A Morta-, de 21/2 a 26/2 — 1059 espectadores
-O Cavaleiro do Destino-, de 28/2 a 5/3 — 755 espectadores

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — RIO DE JANEIRO

-Folias do Látex-, de 10/1 a 15/1 — 1116 espectadores
-Clitmnestra Vive-, de 17/1 a 22/1 — 640 espectadores
-Jogos na Hora da Sesta-, de 24/1 a 29/1 — 1205 espectadores
-Festança no Reino da Mata Verde-, de 14/2 a 19/2 — 1000 espectadores
-Oxente, Gente, Cordel-, de 21/2 a 26/2 — 1729 espectadores
-Os Coiteiros-, de 28/2 a 5/3 — 1092 espectadores

TEATRO EXPERIMENTAL EUGÊNIO KUSNET — SÃO PAULO

-Álbum de Família-, de 10/1 a 15/1 — 546 espectadores
-Mesa Grande-, de 17/1 a 22/1 — 342 espectadores
-Os Mansos da Terra-, de 24/1 a 29/1 — 406 espectadores
-A Morta-, de 14/2 a 19/2 — 947 espectadores
-O Cavaleiro do Destino-, de 21/2 a 26/2 — 785 espectadores
-Rua do Lixo, 24-, de 28/2 a 05/3 — 763 espectadores

TEATRO PIXINGUINHA — SÃO PAULO

-Jogos na Hora da Sesta-, de 10/1 a 15/1 — 486 espectadores
-Folias do Látex-, de 17/1 a 22/1 — 1092 espectadores
-Clitmnestra Vive-, de 24/1 a 29/1 — 276 espectadores
-Oxente, Gente, Cordel-, de 14/2 a 19/2 — 1154 espectadores
-Os Coiteiros-, de 21/2 a 26/2 — 491 espectadores
-Festança no Reino da Mata Verde-, 28/2 a 05/3 — 902 espectadores.

Pelo sucesso absoluto de público e pela disponibilidade de datas do teatro, na semana seguinte, o espetáculo **O Cavaleiro do Destino** permaneceu mais uma semana em cartaz no Teatro Cacilda Becker do Rio. Com esta extensão do projeto — de 7 a 12 de março — ampliou-se o tempo de realização do **Mambembão** que teve, então, no domingo, dia 12 de março o seu encerramento oficial. O prazo inicial era até o dia 5. Um projeto que pede outro.

Missa por Iracema de Alencar traz sua vida

Iracema de Alencar prestou depoimento no SNT, gravando na memória teatral brasileira sua ação nas artes de cena.

O serviço Nacional de Teatro fez celebrar missa de sétimo dia em memória da atriz Iracema de Alencar, falecida no dia 7 do corrente.

SUA VIDA

Iracema de Alencar nasceu sob o signo de Áries, na cidade de Triunfo, Rio Grande do Sul, no dia 19 de abril de 1900. Seus pais eram netos de alemães e franceses. Sua mãe era Elisa Dubois Kerber, e seu pai Mathias Kerber era construtor civil. Tiveram 12 filhos. A infância de Iracema foi igual a de qualquer menina do interior. Frequentou o Colégio Alemão Hisfereichule e o Colégio Americano de Porto Alegre.

Seu nome verdadeiro era Ida Kerber. Com 19 anos, Iracema veio para o Rio com a idéia de entrar para vida artística. Apareceu no palco pela primeira vez no dia 25 de janeiro de 1919, fazendo um pequeno papel na peça **Comboio nº 06**, apresentada no Teatro Recreio pela Companhia Dramática Nacional de Gomes Cardim.

Depois, foi trabalhar na Companhia de Leopoldo Fróes, onde estreiou a peça **Sangue Azul.** Com Leopoldo Fróes trabalhou dois anos, organizando depois a sua própria companhia com Armando Macedo. Viajou, na época, por todo o Brasil, com temporada em quase todas as cidades brasileiras, durante quatro anos. De volta ao Rio, foi para o Teatro São José, onde trabalhou três anos.

COM PROCÓPIO

Depois de haver excursionado com Olga Navarro, apareceu, em 1926 no Trianon no elenco de Procópio Ferreira, estrelando a peça **Maridos de Leontina.** Em setembro de 1930 é a primeira figura feminina da Companhia de Olimpio Bastos.

Jaime Costa a contrata em 1931 para a sua temporada oficial, no Teatro João Caetano (Antigo São Pedro) no papel título da peça Berenice, de Roberto Gomes, um dos maiores êxitos do teatro da época, da carreira de Iracema de Alencar e sua consagração definitiva.

No Teatro Fênix em 1945 numa temporada que foi considerada memorável, reprise de **Berenice,** depois a estréia de **Uma Mulher sem Importância,** de Oscar Wilde, e **Mulher sem Alma** de George Kelly. Ainda no Fênix, com a Companhia de Carlos Brant, faz a peça **Ciclone,** de Somerset Maughan.

Ítalo Curcio organiza uma Companhia e leva Iracema novamente a viajar pelo Brasil. Depois dessa viagem, ela resolve deixar o teatro pelo rádio, por achá-lo menos cansativo e mais lucrativo. Já artista de rádio-teatro, integra a Companhia Marlene e Luiz Delfino, no Teatro Rival, onde obtém outro grande sucesso de sua carreira na comédia **Angelina e o Dentista,** que juntamente com **Berenice** era a que ela mais gostava de recordar, tendo por essas duas peças o maior carinho. Ainda no Teatro Rival, e com a mesma Companhia representou outra peça: **Maya.**

Em 1954, Carlos Brant vai buscá-la para integrar a sua Companhia, a dos "Artistas Unidos", em Copacabana. Voltam, então, os seus grandes êxitos artísticos.

Devido à sua excelente performance em "É PRECISO VIVER" de William In, ganhou em 1945, a medalha de ouro como a melhor atriz do ano pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais.

Em 1965, retorna com a peça de Coelho Neto, **O Patinho Torto,** na direção de Antônio Ghigonetto com o Grupo Decisão.

COM TEREZA RAQUEL

No Teatro Claucio Gil em 1966, faz um dos papéis principais em **O Assassinato da Irmã Georgia** para a Companhia de Tereza Raquel.

No Teatro Nacional de Comédia, sob a direção de Gianni Rato, na peça "RASTRO ATRÁS" de Jorge de Andrade, em 1967. No Teatro Princesa Isabel dirigida por Amir Hadad faz "Inspetor venha correndo", em 1968.

Em janeiro de 1969 comemora, no Teatro Princesa Isabel, seus cinquenta anos de palco, sendo homenageada pelos colegas do elenco, imprensa e os Produtores da peça.

Em 1970, faz um dos papéisl principais de **Odorico, O Bem Amado** de Dias Gomes, ao lado de Procópio Ferreira, direção de Gianni Rato.

Iracema trabalhou no cinema, em 1971, fazendo um dos principais papéis de **Em Família,** de Oduvaldo Viana Filho.

Seu mais recente trabalho, foi na comédia policial **Crimeterapia,** no Teatro Glória, com direção de João Bethencourt.

Iracema de Alencar prestou depoimento para o SNT no dia 6 de novembro de 1974, deixando para a memória teatral brasileira sua imensa contribuição.

INFORME CIENTÍFICO

A intimidade dos moluscos nos raios-X

Os cientistas criaram um novo método para investigar a vida dos moluscos marinhos. Eles são, simplesmente radiografados. Pode-se ver, assim, claramente, a estrutura interna da concha calcária destes seres. Antes da aplicação do raio-X em seu estudo, os mariscos e caracóis eram paciente e complicadamente, cortados pelos zoólogos.

GALOPANDO

• LAFAYETE

1º Páreo — Campo igual ao da última vitória de Gold Panzo, com Eleorce, desta vez em melhores condições de forma, novamente ameaçando o pilotado de Juvenal. E para tertius a parelha Clari-Cuca. Desta vez o nosso voto é para Eleorce, mas terá de dar tudo nessa nova briga com Gold Panzo. Dupla 12.

2º Páreo — Vem de ótima figuração o Tuxaua, mas no compromisso de hoje é azarão que vale o risco da preferência na ponta. Buião, outro em forma e bem colocado na última, e Indore, são os principais adversários na briga em 1.200 metros. Dupla 14, mas pode estourar a dobradinha da chave um. Dos demais, esperam boa corrida de Themistocles.

3º Páreo — Viável a repetição de Solo Dreams, muito embora não possam ser esquecidas as melhores de Flower Queen, a presença de Miss Curvona, provavelmente a favorita, e o perigo que representa Monday, levada pelo J.M. Silva, além da boa adaptação ao terreno leve da escondida Itapoã. Assiscamos a fórmula Flower Queen-Solo Dreams-Itapoã.

4º Páreo — Equilíbrio na disputa entre os ligeiros Ganador, Papai Noel, Duncor, Dependente e Distrito, este com trabalho positivo e rival temível no que der para correr tudo o que sabe. Talvez seja mais firme a indicação de Ganador, mas é certo que terá sérios obstáculos nos inimigos aqui citados, notadamente Papai Noel e Distrito. Dupla 12.

5º Páreo — Dizem que não perde hoje o ligeiro Armênio, montaria do E.R. Ferreira. Mas não chegamos a participar totalmente desse otimismo sendo o páreo difícil no confronto com Revel, Faraway, Son, Horsete e Laço Forte, dentre os quais é ao nosso ver um senhor candidato o também veloz Horsete. Palpitamos nessa dupla 34.

6º Páreo — Carreira sem a participação do Juvenal, o que torna mais equilibrada a disputa. São candidatas de primeira chance a favorita Júvia, Dibra, Allanda, Olivander e o azarão Hachete, esta na base do maior cochicho para hoje. Escolhemos a ponta de Allanda, podendo ceder no final para Dibra ou Júvia. Boa a ordem citada.

7º Páreo — De volta o sempre badalado Yatagano, bem na turma e no tiro de 1.000 metros. Será o nosso eleito para dominar o lote de nove adversários, situando-se mais perigosas ameaças o favorito Patrãozinho, Churro, que vai de J.M. Silva, Intendente e Dribbling, podendo aparecer também o escondido Uventus. Sugerimos a dupla com Patrãozinho, cavalo que aprecia a distância e rende bem na pista leve. Dupla 14.

8º Páreo — O retrospecto é a favor de Bigram, vindo de final brigado lá na frente, estando pronto para confirmar com a esperada vitória. Flammaryon, outro que fez presença no momento da decisão recente, dificilmente deixará de figurar novamente no lote dos ponteiros, devendo ser olhado como o rival mais direto do nosso eleito. Fast Blonde é o melhor tertius.

9º Páreo — Final de noturna com a quase certeza da luta decisiva entre Lucy Wonder, Juelva e Fiesta Rúbia, todas em forma perfeita e habilitadas à conquista do triunfo. Vamos arriscar a ponta de Juelva, dona de boas atuações e totalmente à vontade no percurso de um quilômetro. Fiesta Rúbia para segundo e melhor azar final a ligeira e durona Gamut.

Acumulada de Vencedor: Tuxaua, Armênio e Bigram.
A barbada: Bigram.
O melhor azar: Tuxaua.

Noturna de hoje

1º Páreo — Às 19h50m — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00

		Kg
1—1	GOLD PANZO, J.M. Silva	58
2—2	ELEORGE, G.Menezes	57
3	BURGOMESTRE, A. Abreu	56
3—4	CLARI, F.Esteves	56
"	CUCA, J.F.Fraga	56
4—5	SMASH, G.F.Almeida	55
6	HISTÓRICO, F.Pereira	54

2º Páreo — Às 20h20m — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00

		Kg
1—1	INDORE, F.Esteves	55
2	TUXAUA, Juarez Garcia	56
2—3	EXCIO, J.Ricardo	56
4	TUNGSTÊNIO, J.Mendes	56
3—5	THEMISTOCLES, G.Meneses	56
"	CUCHI, J.M.Silva	57
4—6	BUIÃO, J.Esteves	57
7	CEDRO DO LYBANO, W.Gonçalves	56
"	KODIAK, A.Ramos	55

3º Páreo — Às 20h50m — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00

INÍCIO CONCURSO

		Kg
1—1	MISS CURVONA, J.Ricardo	54
2	TAMARIX, C.Valgas	54
2—3	SOLO DREAMS, H.Cunha	57
4	ITAPOÃ, G.F.Almeida	53
3—5	FLOWER QUEEN, G.Alves	55
6	ANALFA, A.Abreu	54
4—7	GHUZ NEE, F.Esteves	56
8	MONDAY, J.M.Silva	56

4º Páreo — Às 21h20m — 1.100 metros — Cr$ 30.000,00

		Kg
1—1	SANADOR, J.m.Silva	58
2	OMI, L.Correa	58
2—3	PAPAI NOEL, S.Silva	58
4	JUCA MULATO, G.A.Feió	57
3—5	DEPENDENTE, M.Andrade	58
6	TENAROS, J.R.Oliveira	58
4—7	DUNCOR, R.Macedo	58
8	REI DO PIQUE, S.Bastos	56
9	DISTRITO, G.Meneses	58

5º Páreo — Às 21h50m — 1.100 metros — Cr$ 35.000,00

DUPLA EXATA

		Kg
1—1	FARAWAY SON, L.Carlos	57
2	LAÇO FORTE, G.Meneses	56
2—3	REVEL, F.Esteves	57
4	DREYPHUS, J.Machado	56
3—5	HORSETE, J.M.Silva	56
6	HUEVO, M.Andrade	57
7	CIRGENTO, G.Alves	56
4—8	ARMÊNIO, E.R.Ferreira	56

(1º Páreo, cont.)

		Kg
9	CALABRES, G.F.Almeida	56
10	CRISTALLIN, A.Ramos	56

6º Páreo — Às 22h20m — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00

		Kg
1—1	JÚVIA, C.Valgas	57
2	SALAFRÁRIA, P.Vignolas	57
2—3	ALLANDA, A.Abreu	57
"	JURUECA, A.Ramos	57
4	DOIDIVANA, Juarez Garcia	57
3—5	DIBRA, G.F.Almeida	57
6	ADALINA, J.Ricardo	57
7	HACHETTE, E.Ferreira	57
4—8	OLIVANDER, M.Carvalho	57
9	DYNBA LIGHT, C.Pensabem	57
"	VALMALINDA, J.M.Alves	57

7º Páreo — Às 22h50m — 1.000 metros — Cr$ 24.000,00

		Kg
1—1	PATRÃOZINHO, F.Esteves	58
2	PRINCE TWIST, L.Correa	58
2—3	INTENDENTE, E.Ferreira	55
4	DON ROLINDO, A.Oliveira	58
3—5	CHURRO, J.M.Silva	57
6	DRIBBLING, P.Lima	58
7	RADIUM, R.Silva	54
4—8	YATAGANO, J.M.Alves	56
9	TIO APA, J.Ricardo	58
10	UVENTUS, J.Mendes	57

8º Páreo — Às 23h20m — 1.200 metros — Cr$ 24.000,00

		Kg
1—1	BIGRAM, F.Esteves	54
"	REBOLADO, G.Meneses	56
2—2	TOO DARK, G.Alves	56
3	FAST BLONDE, J.M.Silva	56
3—4	FLAMMARYON, J.Pinto	55
5	URBEL, G.A.Feió	56
4—6	INIDADE, J.Esteves	58
7	MACABIANO, M.Carvalho	58
8	SCALIGER, J.R.Oliveira	58

9º Páreo — Às 23h50m — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00

DUPLA EXATA

		Kg
1—1	LUCY WONDER, M.Carvalho	56
2	MARKOVA, J.Ricardo	56
2—3	JUELVA, G.F.Almeida	56
4	BONELA, S.Silva	56
5	GAMUT, D.F.Graça	56
3—6	BANDEIROLA, F.Esteves	57
7	TEATRAL, J.Mendes	56
8	CHARMINHO, C.Anestely	56
4—9	FIESTA RUBIA, J.M.Silva	56
10	JUNTURA, J.Escobar	56
"	JALAPINA, J.R.Oliveira	56

INDICAÇÕES

Eleorce - Gold Panzo - Clari
Tuxaua - Buião - Indore
Flower Queen - Solo Dreans - Itapoã
Ganador - Papai Noel - Distrito
Armênio - Horsete - Faraway Son
Allanda - Dibra - Júvia
Yatagano - Patrãozinho - Churro
Bigram - Flammaryon - Faste Blonde
Juelva - Fiesta Rúbia - Lucy Wonder

INSCRIÇÕES PARA SABADO

1) — 1000 — Quipanga 58, Civache 58, Parmélia 57, Jaguá 58, Trinity 57, Carandá 58, Fata 58, Lady Henriette 57 e Abadevina 57.
2) — 1000 — Complicação, Tangência, Dama de Copas, Bateria, Tortorella, Quadratura, Jera, Florist, Elca, Quintanera, Fanclair e Jolie Reine, todas com 55.

3) — 1400 — Grama — Anigona 58, Prefelena 58, Querima 55, Berlinda 56, Kubiléa 55, Anandale 58, Campus Girl 55 e Lucrima 57.
4) — 1600 — Grama — Sunset 56, Agai 55, Vogler 53, Velletri 55, Drenaco 54, Tupiquem 55, Volcanic 55, Ionicus 55, Zannuto 56, Adiléa 51 e Princesa Laura 53.

5) — 1400 — Grama — Qualificação 56, Massi Lina 55, Batucajé 56, Tiba 56, Pretty 50, Inhadita 56, Carriola 55, Turquesa II 56, Tarsina 56 e Juquinha 58.

6) — 1600 — Grama — Petit Parisien, Lord Johnny, Issacar, Zé Luis, Palo Alto, Czar Ruslan, Export, Laussel, Pretérito, Dhiran, Violetle Duc e Lord Rodrigues, todos com 56.
7) — 1500 — Grama — Debt 56, Sucre D'Orge 55, Quengo 56, Corolário 58, Sagittaire 56, Indomado 58, Tonto 55, Hasty 58, Nacarado 55, Debrum 58 e Bataclan 56.
8) — 1600 — Iambic 53, Furibond 53, Valery 56, Zuarte 55, Morabito 52, Tom Sawyer 55, Três de Ouros 57, Hendrika 51, Ghuz Nee 53, Uriçá 55 e Três Belle 55.
9) — 1300 — Esse 56, Arteiro 58, Pacto 56, Fortunato 56, Domênica 54, Fac Simile 54, Uncovar 56, Blue Jeans 56, Charles Brown 56 e Gino 58.
10) — 1000 — Bla-Bla-Brás, Bacorina, Datati, Timosa, Tatinha, Viletta, Let Baill, Rosa de Ouro, Czaritza Avetlana, Deblondik, Fachopa e Ensuite. Todas com 56.

Flamengo x Fluminense encabeça o Teste 382

Fla x Flu deve lotar o Maracanã

Sebastião Pereira

Apesar de toda a movimentação da seleção brasileira, com seus treinamentos, em Teresópolis, o público esportivo, especialmente o carioca, aguarda com ansiedade o início do Campeonato Brasileiro. Fla x Flu, jogo tradicional do futebol carioca, reabre o estádio do Maracanã, com possibilidades de uma boa arrecadção.

Tanto Flamengo, como Fluminense, vem realizando jogos amistosos, na tentativa de armar o time para o Campeonato que será bem difícil, devido ao número de participantes. O técnico Jaime Valente terá oportunidade de apresentar o seu trabalho, agora nesta fase inicial do Brasileirão, o mesmo acontecendo com Paulo Emílio que retornou de Portugal para assumir no tricolor, com muitas novidades.

Por tudo isto, o Fla x Flu de reaberturas do estádio do Maracanã, tem tudo para agradar aos torcedoref.

O nome de Paulo César _ mesmo com a tanga do Dirceu _ continuará a ser lembrado. É possível que Paulo César seja chamado na volta da seleção da Europa. O que seria uma grande justiça.

A delegação da seleção brasileira estará viajando para a excursão Europa, no dia 27, logo depois da abertura do Brasileirão e o técnico Claudio Coutinho ainda terá oportunidade de ver bons jogadores em ação. O que ele vai receber de pedido e sugestões antes do embarque do time, não está no gibi, isto porque, a seleção brasileira tem estréia marcada em Paris, contra o selecionado francês e todos lembram como foi aquele jogo disputado no Maracanã, em que nos venciamos de 2 a 0 e cedemos o empate no fim da partida.

FLAMENGO X FLUMINENSE, no Maracanã, é o grande clássico do nosso futebol, que encabeça o teste 382 da Loteria Esportiva, dias 25 e 26 de março, com a primeira rodada do Campeonato Brasileiro de 78.

Mais dois clássicos regionais fazem parte do teste: Remo x Paissandu, no Estádio Alacid Nunes, em Belém, e o 11 — Náutico x Santa Cruz, no Estádio José do Rego Maciel, no Recife.

A princípio, apenas um jogo está marcado para o sábado. É o 12 — Santos x Goiás, no Estádio Paulo Machado de Carvalho, o Pacaembu. Os demais continuam previstos para o domingo.

Apresentamos os jogos escolhidos pela Comissão de Programação da Loteria Esportiva para compor o teste 382.

01 — Flamengo x Fluminense — Copa Brasil — Local: 'Est. Mário Filho' — Maracanã — RJ

02 — Guarani x Vasco — Copa Brasil — Local: 'Est. Brinco de Ouro da Princesa' — Campinas — RJ

03 — P. Desportos x América RJ — Copa Brasil — Local: 'Est. Paulo Machado de Carvalho' — Pacaembu — SP

04 — Remo x Paissandu — Copa Brasil — Local: 'Est. Alacid Nunes' — Belém — PA

05 — Bahia x Ponte Preta — Copa Brasil — Local: 'Est. Otávio Mangabeira' — Salvador — BA

06 — Botafogo SP x Palmeiras — Copa Brasil — Local: 'Est. Santa Cruz' — Ribeirão Preto — SP

07 — Operário x Brasília — Copa Brasil — Local: 'Est. Pedro Pedrossian' — Campo Grande — MT

08 — Cruzeiro x Sport Recife — Copa Brasil — Local: 'Est. Magalhães Pinto' — Mineirão — MG

09 — Maringá x Inter — Copa Brasil — Local: 'Est. Willie Davis' — Maringá — PR

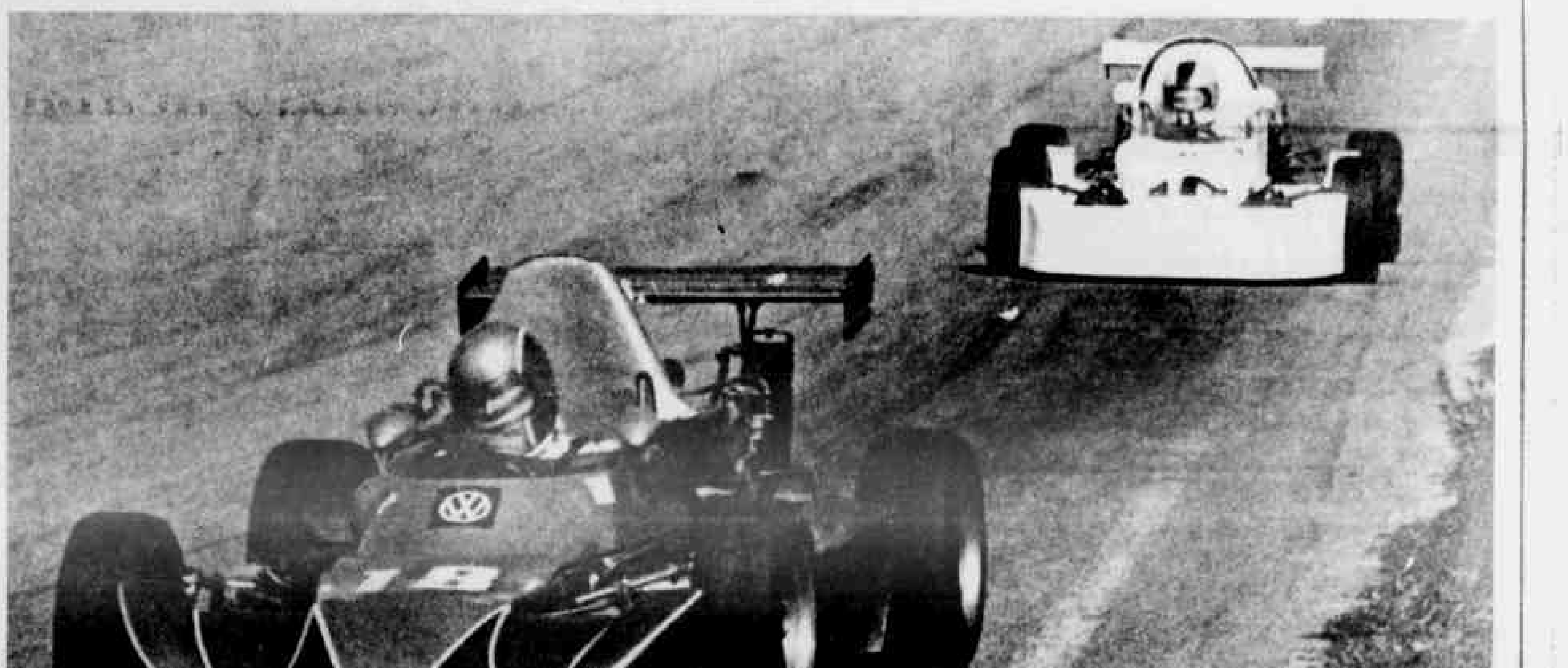
10 — Coritiba x Londrina — Copa Brasil — Local: 'Est Couto Pereira' — Curitiba — PR

11 — Nautico x S. Cruz — Copa Brasil — Local: 'Est. José do Rego Maciel' — Recife — PE

12 — Santos x Goiás — Copa Brasil — Local: 'Est. Paulo Machado de Carvalho' — Pacaembu — SP

13 — Anapolina x Corintians — Copa Brasil — Local: 'Est. Jonas Duarte' — Anapolina — GO

ESPORTE AMADOR



AUTOMOBILISMO

No próximo fim de semana um novo carro estará estreiando nas competições, o FIAT 147. A corrida de carros de Turismo programada para o Autodromo do Rio de Janeiro e organizada pelo Rio Moto Racing. Além da prova destinada aos FIAT haverá competições para OPALA e PASSAT.

Os treinos extra oficiais para os carros FIAT serão realizados, hoje, das 9 às 12 horas. Amanhã o autodromo já estará aberto a todos os carros e no sábado serão realizados os treinos de classificação.

Ingo Hoffmann disputará o Campeonato Europeu de Fórmula 2 deste ano. O piloto viajará domingo para a Inglaterra onde começará a se preparar para a corrida do próximo dia 26, no autodromo de Thruxton.

Ingo correrá com o March da equipe de Ron Dennis que trabalhou durante algum tempo com o piloto Chico Serra.

EMERSON EM SILVERSTONE

Emerson Fittipaldi tem presença garantida na Corrida dos Campeões, domingo, em Silverstone, na Inglaterra. O piloto brasileiro afirmou que nesta corrida aproveitará para testar novamente o F-54, antes da quarta prova do Campeonato Mundial de Fórmula-Um que será realizada no próximo dia 2 de abril, em Lon Beach, nos Estados Unidos.

Chico Serra, que vem fazendo sucesso na Fórmula Três, com um March 783, também estará presente em Silverstone.

IATISMO

O Brasil disputará o Campeonato Sul Americano da Classe "FINN", de 19 a 26 deste mês, em Buenos Aires, com cinco iatistas. O Campeonato será disputado na raia da foz do Rio da Prata, considerada muito difícil, por causa dos ventos fortes.

Praiuninha. Cinelândia de São João da Barra — SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

• A GRANDE TRISTEZA do desportista amador é a falta do calor, incentivo, apoio e principalmente divulgação. Quando se trata de futebol profissional tudo existe, numa preferência que entristece e até provoca frustração. Recentemente, para exemplo, o Brasil conquistou um título de campeão e de vice sul-americano e os poucos jornais que divulgaram o grande feito dos nossos jovens astros do volibol o fizeram em uma coluna com aproximadamente uns seis centímetros e escondido no canto de página.

• NUM PARADOXO CHOCANTE, são gastos espaços e mais espaços com notícias fúteis, assuntos tolos e inexpressivos, a maioria das vezes, é claro, com o futebol. É bom, de imediato, frizar que não temos nada com isso e nem condenamos o avalanche de noticiário que o futebol recebe. O que lamentamos profundamente e achamos até criminoso é renegar a plano tão inferior o esporte amador e seus feitos.

• SERÁ QUE NÃO PODERIA haver um pouco de meio termo. Bem sabemos que o meio termo é inatingível. Mas porque se dispensar tudo a um esporte e nada aos demais? Será que é por falta de público? Será pelo lado financeiro? Duvido que se o futebol tivesse a publicidade que tem o basquete (?) tivesse o público que tem os seus grandes jogos. Aliás, não precisaríamos ir longe, pois quando não é clássico ou os jornais e órgão de divulgação não dão aquela cobertura, o Maracanã fica vazio e seus espetáculos dão prejuízos, como dizem abertamente nossos bons confrades do esporte bretão.

• MAS A CULPA não é só dos órgãos de imprensa. De forma alguma. E isto tivemos oportunidade de testar na festa que promovemos, e que fazemos ao longo de 20 anos, em homenagem ao Flamengo, pela brilhante conquista do título máximo da temporada basquetebolística de 1977. Até que na nossa festa, — e com que vaidade e orgulho divulgo isto — tivemos uma boa cobertura da Imprensa o que nesta oportunidade agradecemos de coração, pelo apoio que deram: a Rádio Nacional (transmitiu com o locutor Márcio de Souza), hoje na liderança esportiva com este garoto que revolucionou as transmissões que é José Carlos Araujo; Jornal dos Sports (Nilton Zarani), A Notícia (Luis Riviera), o jornal que é editado semanalmente na zona Sul (de grande aceitação), o Top-Top com Fernando Vitor e Cléo Fernandes; Teresópolis Jornal, Gazeta de Teresópolis, Jornal da Tijuca e LUTA DEMOCRÁTICA, além da cobertura fotográfica do Top-Top, Jornal da Tijuca e LD.

• OS GRANDES RESPONSÁVEIS são os dirigentes que deveriam prestigiar de todas as formas. Não entendemos, por exemplo, como numa festa em homenagem ao Flamengo, em que seus campeões serão premiados por um jornalista, receberão o carinho dos familiares e autoridades que compareceram para prestigiar nossa solenidade, a Diretoria deste clube esteja, apenas, representada por dois integrantes. E o presidente? E os demais vice-presidentes e diretores?

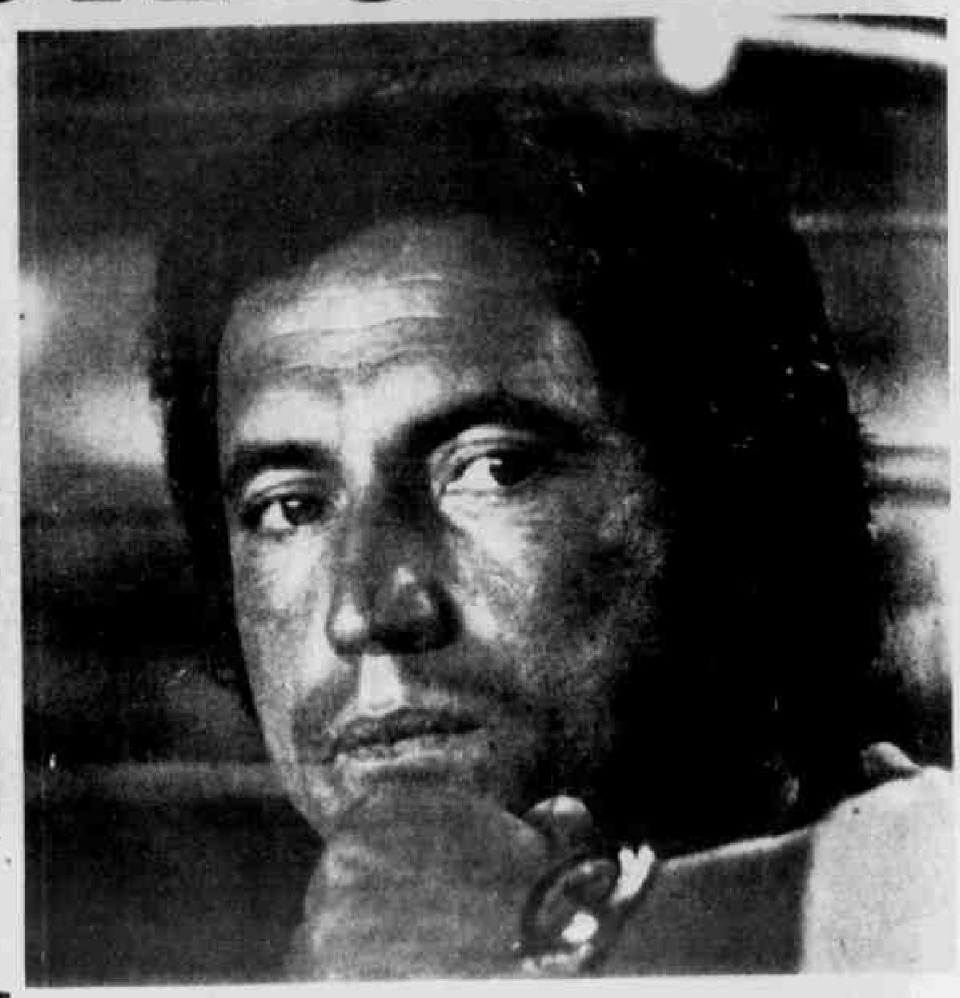
• NA REALIDADE, a nós o que interessa em profundidade, perdõe-nos a grande franqueza é a presença dos craques, como aconteceu para brilhantismo de nossa tradicional promoção. Exigiríamos, é óbvio, o comparecimento da alta cúpula do rubronegro para alegria dos atletas, aqueles que sofrem e lutam nas quadras e que nestas horas gostariam de receber, o mínimo no nosso entendimento, o carinho e prestígio da Diretoria do seu clube.

• É TAL DESCASO, ou coisa que valha, que o jogador de basquete sente. É esta diferença de tratamento entre o profissional e amador que mais choca o atleta. E isto, convenhamos, é lamentável num País do gabarito esportivo como o Brasil.

• ESPERANÇAS ainda temos que um dia o atleta do esporte amador, aqui mais especificamente do basquete, terá a recompensa que merece. E esperamos estarmos vivos, como bem disse Kanela, "com toda esta persistência" para poder assistir a valorização do jogador de basquetebol, notadamente pelos dirigentes de clubes de futebol.

• BASQUETE na TV-Tupi, canal 6, todas as terças-feiras, a partir das 13 horas, com o cronista produzindo e apresentando seu "Basquetebol em Foco".

CLÁUDIO APONTA OS FAVORITOS DA COPA



Os alemães sem Beckenbauer e os holandeses desfalcados de Cruyff, dificilmente, para o técnico Coutinho, poderão conquistar o Mundial

TERESÓPOLIS (De Eliomario Valente, enviado especial) — O técnico Cláudio Coutinho acha que o Brasil é entre os favoritos da Copa do Mundo — Alemanha, Holanda e Argentina — o que menos vai sentir a renovação de valores. Coutinho disse que a Seleção Brasileira tem jogadores veteranos, que são autênticos craques, além de jovens excepcionais.

Sobre a Argentina, Coutinho acha que será a mais atingida com a renovação forçada. Sobre a Holanda, Coutinho acha que esta Seleção perde muito se não contar com Cruyff, enquanto a Alemanha perdeu muitos jogadores talentosos, o que está sendo compensado com uma aplicação tática quase inigualável, mas que não consegue esconder a ausência de talentos, tais como Beckenbauer.

COLETIVO ADIADO

Por sugestão do médico Lídio Toledo, o treino de conjunto que seria realizado hoje, foi adiado para amanhã, para que Reinaldo e Romeu tenham condições de treinar. Os dois jogadores treinaram à parte com o preparador físico Sebastião Araújo, ontem, pela manhã. Romeu, que esteve ameaçado de ser cortado, tem melhorado e segundo o médico Lídio Toledo tem grandes possibilidades de treinar com bola.

Enquanto nove jogadores foram ao dentista completar os exames odontológicos, os outros fizeram um treino técnico, ontem, pela manhã, na Granja Comari. O treino constou de arremates, cobrança de faltas. À tarde, o treino foi repetido. Aí, já contando com a participação de todos os jogadores.

MAIS VELOCIDADE

No coletivo de amanhã o técnico Cláudio Coutinho vai acertar a tática para o jogo de domingo contra a Seleção Goiânia. Coutinho vai exigir mais velocidade nas jogadas, menos dribles e mais chutes e gols.

— Já temos condições de fazer essas jogadas. O time está bem preparado física e tecnicamente. A partir do jogo de domingo, faremos a coisa na base da correria conscientizada. Temos que preparar bem o time para ganhar do futebol europeu. O Brasil já pode lutar no campo do adversário e usando sua arma, que é o preparo atlético. A turma tem treinado bem, com muita disposição e sem mostrar cansaço. Um ou outro se queixou, mas com razão. É que Reinaldo veio de parado, em seu clube, devido à suspensão que sofreu, e Cerezo pelo esforço que fez na decisão com o São Paulo.

Coutinho ficou mais tranqüilo quando foi informado pelos médicos Lídio Toledo e Mauro Pompeu que Romeu estava recuperado e livre da distensão que vinha perturbando a paz do jogador na concentração.

— Só se falava em corte do ponta-esquerda do Corintians e cheguei a ficar preocupado também com essa situação. Estava até sentindo que seria difícil recuperá-lo do desgaste psicológico. Felizmente a onda passou e posso contar com esse bom reserva eventual que está lutando para ser titular. Agora nossa preocupação é com Toninho Cerezo que está demorando em atingir seu peso ideal, apesar de estar fazendo um trabalho especial na sala de musculação além de estar sendo submetido a uma superalimentação. Mas posso garantir que não há perigo de corte com o jogador. Ele continua firme nos meus planos.

Para a partida de domingo, Coutinho confirmou o time com Leão; Toninho, Oscar, Amaral e Edinho; Rivelino, Dirceu e Toninho Cerezo; Tarciso, Reinaldo e Dirceu. Mas vai fazer duas ou três substituições, no máximo, no segundo tempo, que podem ser Batista, Gil e Rodrigues Neto, este indo para a ponta-esquerda.

— Não quero mexer muito no time, que está buscando entrosamento. Mas preciso ver alguns jogadores para uma eventual emergência. E esses amistosos são para isso mesmo. Mas sempre com cuidados para não estragar o bom trabalho que estamos fazendo. Penso em dar oportunidades a Carlos também, que vem treinando com muito entusiasmo e força de vontade.

BOM AMBIENTE

A viagem da delegação para Goiás, será no sábado às 15h30min no Galeão, onde ficará hospedada no Hotel Samambaia. Na segunda-feira, dia livre em Curitiba, depois da viagem de Goiânia Na terça-feira, treino à tarde e no dia seguinte jogo contra a Seleção do Paraná. Após a partida os jogadores serão liberados até o meio-dia de segunda-feira no Hotel Nacional.

É muito bom o clima na seleção, mas alguns jogadores como Abel, Romeu, Rodrigues Neto, Gil e Nunes estão mesmo dispostos a ganhar a posição. Coutinho já percebeu isso e tem conversado com os 21 jogadores no mesmo plano e nível, sempre dando esperanças a todos. Abel acha que merece uma oportunidade e quer entrar de saída num dos amistosos no Brasil.

Tarciso, que esteve ameaçado de corte por não ter mostrado nos primeiros treinos comunicação com os companheiros, é um dos jogadores mais alegres da concentração e disse que se sente mais animado para continuar firme como titular da ponta-direita, mesmo sabendo que Gil está voltando à sua melhor forma. É dos primeiros a descer na concentração para falar com os jornalistas. O jogador do Grêmio disse que está bastante motivado.

HOMEM-GOL

Coutinho considera Zico como o homem-gol da Seleção, ajudado por Dirceu e Rivelino. Por isso vai fixar o apoiador do Vasco em sua verdadeira posição no meio-campo. O técnico explicou que está seguindo uma norma de trabalho que jamais abandonou e que vem norteando seus princípios de trabalho.

A Comissão Técnica vai se reunir na próxima semana para tomar os últimos detalhes sobre a excursão à Europa. A delegação vai levar muito material de propaganda para distribuir entre os torcedores, inclusive pôsteres de jogadores com a camisa da seleção, coloridos.

A CBD vai tentar um acordo com Dirceu, através do Vasco. É que o jogador, sem contrato, não tem condições de atuar e ele conversou sobre isso com o Supervisor Mário Travaglini e ficou acertado que todos os meios seriam tentados para se encontrar uma solução. O mesmo critério deverá ser adotado em relação a Edinho e Romeu, se eles não renovarem contratos com seus clubes, o Fluminense e o Corintians, respectivamente.

Inter acerta hoje a compra de Nunes

Porto Alegre. O atacante Nunes, da Seleção Brasileira, poderá ser negociado com o Internacional hoje, quando um dirigente do Santa Cruz estará em Porto Alegre para tentar a transferência do zagueiro Beliato para o futebol pernambucano.

Beliato, que através de contatos telefônicos já conversou com pessoas ligadas ao Santa Cruz, disse que se interessa em voltar a jogar em Recife, onde tem alguns problemas particulares a resolver.

O zagueiro uruguaio Salomon recebeu licença da diretoria do Internacional para viajar a montevidéo. Ele deve voltar na próxima semana com toda documentação e com sua mudança solucionada.

Bagatini, o goleiro contratado ao Caxias do Sul, deverá assinar seu contrato hoje, cujas bases ainda não foram reveladas. O lateral-esquerdo Vanderlei, do Flamengo, ainda está nos planos do técnico Gainete para a temporada de 78. Os dirigentes gaúchos esperam uma resposta afirmativa do vece-presidente de futebol do clube carioca, Ivã Drumond, nas próximas horas.

Grêmio Também contrata

Para manter a rivalidade com o Internacional, o Grêmio também iniciou a contratação de reforços para seu time. Ontem, depois de rápidos entendimentos, acertou a compra do apoiador Renato, do Avaí, de Santa Catarina, por 600 mil cruzeiros.

Telê Santana, no entanto, continua afirmando que o problema de sua equipe ainda reside no comando de ataque, já que conta com apenas um jogador para esta posição. Segundo o treinador, ele não tem um reserva a altura de André, pois Cláudinho esteve mal nos jogos em que foi lançado.

GOIANOS ARMAM RETRANCA PARA O SELECIONADO

Goiânia.— Um rígido bloqueio defensivo deixando apenas dois jogadores - Piter e Rangel - na frente. É o esquema tático que o técnico Paulinho de Allmeida, da Seleção Goiana, pretende colocar em prátic no jogo de domingo, 16 horas, no Estádio Serra Dourada, contra a Seleção Brasileira.

Segundo Paulinho de Almeida, essa alternativa é a mais aconselhável para evitar uma goleada e testar o poderio ofensivo da Seleção Brasileira." Se jogar de igual, para igual, como fez a Seleção Fluminense, acabarei perdendo de 10 a 0. Prefiro a retranca porque evitarei um placar e, ao mesmo tempo, contribuirei com Cláudio Coutinho".

A Seleção Goiana que estava escalada desde a data de sua convocação sofreu três alterações no correr dos treinos, por motivos tá ticos, na zaga central. Wilson entrou no lugar de Macalé, no meic campo, Celso no de Matinha, na ponta esquerda, Héder no de Rinaldo

Assim o time para domingo jogará com Marcos; Nonoca, Wilson, Zé Luis e Donizetti: Celso, Sérgio Luis, Pastoril e Héder; Piter e Rangel. Airton Vieira de Morais será o juiz, auxiliado por Urias Crescente e Jeferson de Freitas.

O regime de concentração do time goiano começou ontem nas dependência do Goiás Esporte Clube. Os treinamentos serão sendo realizados em tempo integral. No Estádio Pedro Ludovico. Pela manhã, físico, e técnico à tarde.

A Fundação Estadual de Esportes, responsável pela administração do Estádio Serra Dourada já designou 30 funcionários, que estão encarregados da limpeza nas áreas adjacentes. No domingo, os portões serão abertos à torcida a partir das 9 horas também ontem foi iniciada a venda antecipada de ingressos. 50 mil arquibancadas, 18 mil gerais e 8 mil cadeiras.

	1		X		2		D	T
1	X	Juventus/SP		XV Nov. Jaú/SP		1		
2		Marília/SP	X	P. Santista/SP	X	2	X	
3		Ferroviária/SP	X	Francano/SP		3		
4	X	Paulista/SP	X	S. Bento/SP		4	X	
5	X	Araçatuba/SP	X	Velo Clube/SP	X	5		X
6		Rio Preto/SP	X	Linense/SP	X	6	X	
7	X	S. José/SP		Inter Limeira/SP		7		
8	X	Taubaté/SP		Nacional/SP		8		
9	X	Comerciário/SC	X	Carlos Renaux/SC	X	9		X
10	X	Bagé/RS		Cruzeiro/RS		10		
11	X	Pelotas/RS		Sta. Cruz/RS		11		
12	X	S. Paulo/RS	X	Gaúcho/RS	X	12		X
13	X	Fast Clube/AM		Sul América/AM		13		

Estes são pos prognósticos da equipe esportiva da LUTA DEMOCRÁTICA para o concurso da Caixa Econômica. O Juventus no jogo 1 contra o XV de Jaú, na Rua Javari; a Ferroviária no jogo 3 contra a Francana, em Araraquara do Fast Clube no jogo 13 diante do Sul América, em Manaus, são os grandes favoritos do teste 381.
A princípio, apenas, o jogo 5 — Araçatuba x Velo Clube será no sábado. Entretanto, muitos poderão ser antecipados a fim de fugir à concorrência do amistoso da seleção brasileira em Goiânia.

Seleção do Paraná tem esquema para vencer

CURITIBA — O técnico Odilon Silva, da Seleção Paranaense, durante a apresentação dos 25 jogadores convocados para o jogo com a Seleção Brasileira, dia 23, no Estádio Couto Pereira, afirmou que vai jogar no ataque, tentando derrotar a equipe de Coutinho.

— Se é para o bem de nossa Seleção, disse Odilon, a melhor opção é forçar ao máximo, enquanto estivermos em fase de preparação. Pelo que observei domingo, a equipe já assimilou as idéias de Coutinho e vamos jogar no ataque, para ver mais uma vez como todos se comportarão, inclusive os zagueiros.

Disse o treinador que, durante o jogo de domingo, em Goiás, observará melhor o rendimento do ataque brasileiro, para armar um esquema tático rígido na sua defesa. Declarou ainda que no primeiro jogo-treino não pode tirar muitas conclusões, pela fragilidade do time fluminense.

Os 25 jogadores convocados se apresentaram ontem de manhã, no Estádio Couto Pereira e fizeram revisão médica. Dois coletivos estão marcados pelo técnico: um amanhã e outro no domingo ou segunda-feira. Odilon Silva não quis antecipar a equipe para o primeiro coletivo, pois prefere ver melhor as condições de todos os jogadores. Mas, pelo que se pode notar, deverá usar o Atlético (seu ex-time) como base do selecionado paranaense.

CORITIBA COMEÇA BEM

O Coritiba, ao derrotar o Atlético terça-feira, por 2x1, sagrou-se campeão da Taça Cidade de Curitiba, conquistando seu primeiro título da temporada 78. Os gols foram marcados por Bira Lopes, para o Atlético e Samuca e Norival, para os vencedores. Pinheiros e Colorado (com equipe juvenil) foram os outros times da competição deste ano. A arrecadação, em 3 rodadas, somou Cr$ 320.210,00, para um público de 18.955 pessoas.

A Taça Cidade de Curitiba foi instituída em 74 e o campeão foi o Colorado. No ano seguinte, o Colorado ganhou outra vez. Em 76 foi a vez do Coritiba, tendo o Pinheiros vencido em 77.

Rio Motor promove a Corrida de Turismo

Com promoção da Rio Racing Motor e supervisão da Federação de Automobilismo do Rio de Janeiro, será realizado, neste domingo, no Autódromo da Cidade do Rio de Janeiro, a segunda etapa do Torneio Rio/São Paulo de Turismo.

Contando somente com a participação de veículos de produção nacional esta segunda etapa apresenta uma novidade: a inclusão da Fiat 147, que por enquanto, ainda não vai apresentar o rendimento desejado, por ser a primeira competição.

TREINOS

Os treinos de classificação serão iniciados amanhã,na parte da manhã, sendo dividido da seguinte maneira: Classe C — Opalas — das 10:00 às 10:45 horas. Classe B — Passat — das 11:15 às 12:00 horas. Classe A — Fiat — 12:30 às 13:00 horas.

Pelas determinações do regulamento, o veículo que não participar dos treinamentos, serão alinhados através de sorteio, salvo o número de participantes na tomada do tempo, não tenha ultrapassado a capacidade da pista.

Outra determinação importante do regulamento, é a que delimita o número de veículos por competição: Classe A, 40 carros, Classe B, 40 carros e Classe C, 30 carros.

PROVAS

As provas das Classes B e C terão o mesmo número de voltas, dezoito, enquanto a prova da Classe A terá onze voltas.

A divisão de classes acontece pelo número de cilindradas que cada motor apresenta. Sendo assim, na classe A estão os motores de menor cilindradá — 1300 CC — na classe B — 1301 à 2000 CC — e na classe C — 2000CC.

A primeira prova tem o seu início marcado para às 9h45min. e será disputada pela Classe C. A prova da ClasseB, será iniciada às 11hs15min; enquanto a da Classe A tem o seu início previsto para às 12h45min. - encerrando o torneio.

prêmios

A Fiat oferece, dentro da sua classe, o prêmio mais alto: oito mil cruzeiros. Nas outras classes, que vai oferecer os prêmios é a Federação de Automobilismo do Rio de Janeiro: seis mil cruzeiros ao primeiro colocado. A partir de amanhã, apenas para os treinos, os ingressos estarão a venda ao preço de Cr$ 30,00. Para a corrida os preços serão de Cr$ 30,00 para as arquibancadas descobertas e Cr$ 50,00 para as descobertas.

Consumatum est... e Oeste

Para aqueles que lascam o pau constantemente no técnico Cláudio Coutinho, deve ter causado certa estranheza o fato de ter o treinador da seleção brasileira afirmado em todas as oportunidades possíveis que não pretende alterar o time que convencionou chamar a defender a camisa titular de sua **seleca**. *Não deveria, contudo. Afinal, é na teoria, e não na prática, que se costuma ensinar que time que está ganhando não se* **mexe**. *Isto cheira a mequeche...*

Nada de novo até aí. O problema é que, se Cláudio Coutinho começa agora, na fase embrionária da formação do time, a retirar este ou aquele jogador, com experiências aqui e acolá, ainda que se diga que em toda regra há exceção (ou excepção?), a vaca precipitadamente irá ter ao brejo. Logo, nada mais óbvio que manter a formação e pô-la ao fogo brando de treinecos pelaí.

Contudo, me parece ilógico, à essa altura da coisa, que nosso teórico maior insista na idéia de incutir nos jogadores essa de que drible "já era". Hão de afirmar até, alguns precipitadinhos, que o degas aqui é avesso a reformulações e evoluções. Neris di piti biriba. Outro dia, em Teresópolis, a moçada curtiu pra valer o papo dos holandeses com o Coutinho. Jornalistas especialistas, os dois imprensaram de fato ao tecnico brasileiro. E riram. E muito. Notadamente quando souberam que o drible havia sido proibido. Lições aprendidas não são facilmente esquecidas, pensava-se. Hodiernamente tem-se que alterar isto. Ganhamos três canecos dando calor nas defesas adversárias somente com a utilização da inventiva de nossos jogadores. Tostão, Pelé, Garrincha, Jairzinho, Gerson, Nilton Santos e outros que ficam na geladeira, sem essas restrições que considero prejudiciais, deslumbraram e fascinaram o mundo. Logo...

Claro está que há coisas bastante interessantes na formulação de jogo proposta por Cláudio Coutinho. Entendo, apenas, que para dar funcionalidade a uma máquina tem-se que necessariamente manter a engrenagem azeitada e com todas as roldanas nos seus devidos lugares. Quer dizer: pega-se, em termos de futebol, o cara que saca da posição, leva-o a entender o que se quer e tudo bem. Especialistas em seus devidos lugares e, se possível, no melhor de suas formas físico-técnico. Certo? Aí começam nossas restrições à coisa toda que está sendo armada com a já chamada seleção canarinho.

Uma idéia que começa errada, pode se recuperar e funcionar com uma rápida revisão. Sucede apenas que, aqui, ainda se usa muito o critério político para as convocações. Não temos, a exemplo de 1970, líderes no time que encostem o técnico na parede e o façam ver besteiras como aquela de deixar de fora um Garrincha, entre muitas. Então, meus caros, vai nos restar a opção de cruzar os dedos e torcer? Não. Nunquinha. Vamos chiar o mais que possamos.

E o faremos diariamente, notadamente contra esta pretensa ogeriza ao drible. Também contra convocações do tipo Romeu que, a meu ver, e no de muita gente que não tem apenas coragem de expôr seus pontos discordantes com o peito aberto, foi básica e puramente política. E, cá pra nós, vá lá que o Paulo Cesar seja habitué de ambientes pouco compatíveis com sua profissão e que seja "um crioulinho metido a besta, a posar de colunável nas noites do Rio e de Paris". Mas, contem pelaí nos dedos os caras que conseguem com a bola o que o Nariz consegue. Contem. E o negócio com o Marinho cheira a sujeira da grossa.

Reinaldo e Toninho Cerezo vão de mal a pior. O primeiro ressente-se de melhor preparo para suportar a carga de trabalho proporcionada aos jogadores na seleção. Cerezo está perdendo o ritmo e Batista o está encostando à parede: ou dá — a posição — ou desce — para a reserva. Há vários jogos, ainda no Atlético, que os jogadores vêm sentindo problemas físicos. Cerezo, em Niterói, custava a retornar ainda no início do jogo treino contra a seleção do interior do Estado do Rio e, por fim, encostou-se no maior come-e-dorme na cabeça da área. O Reinaldo parece estar com problema mais sério. Afinal, no Atlético, o moço treinava pouco ou quase nada, né?

Hely Miranda